ANNO LXVII — NUMERO 236 SABBADO 17 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Outubro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados approvou em 2.ª discussão os orçamentos dos Ministerios da Agricultura e da Marinha e em 3.ª o do Ministerio da Guerra.

O deputado Lopes Trovão acaba de renunciar o seu mandato.

RIO GRANDE DO NORTE, 16 de Outubro.

Embarcou hoje para o Recife, a bordo do *Jacuhype* o Dr. Manoel Moreira Dias, juiz de direito da comarca do Martins.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

PRELIMINARES

(Continuação)

Pelo que temos dito, comprehende se bem, que é cortado de difficuldades o estudo pratico da Meteorologia. Eis porque tambem esta sciencia, apezar dos esforços empregados em todos os paizes civilisados por muitos sabios e observadores distinctos, não possue ainda hoje completa unidade e connexão, podendo se-lhe, bem que com a menor justiça, continuar a fazer a accusação, que, no seu tempo, lhe fazia Herschell, de ser, como uma historia mutilada, contada aos boccados por um narrador diffuso e pouco methodico.

Estado dos estudos meteorologicos—Desde o seculo XVII, epocha da invenção do thermometro e do barometro, se teem feito observações mais ou menos seguidas; porém, foi só nos nossos dias que a Meteorologia começou a merecer uma particular attenção dos homens de sciencia e dos governos.

Como corpo de doutrina, apenas principiou a existir,—porque a observação regular e methodica dos phenomenos que estuda, data do principio deste seculo.

O aperfeiçoamento de alguns dos instrumentos ja conhecidos, a invenção de outros, o emprego de apparelhos auto registradores, as viagens em que intrepidos e sabios exploradores teem registrado observações (que, apezar do curto periodo em que foram feitas, fornecem, comtudo, noções indicações uteis acerca de climas e regiões desconhecidas); e principalmente, a instituição de observatorios e estações meteorologicas em todos os paizes civilisados e nas suas colonias; a reunião de congressos, a creação de associações destinadas a centralisar os esforços de observadores modestos mas perseverantes; emfim o estabelecimento das redes telegraphicas entre aquelles observatorios e estações, o que permitte comprovar a simultaneidade de certos phenomenos, a rapidez da sua propagação, e ainda advertir regiões afastadas da approximação provavel de certos meteoros desastrosos;—tudo isto, tem imprimido nos ultimos annos grandes progressos á Meteorologia e augmentado cada vez mais a sua importancia.

As observações meteorologicas em *Portugal*.—Sobre o clima de Lisboa as mais antigas observações, que nos conste, são as começadas em 1820 pelo Sr Franzini; Os elementos colhidos por este cuidadoso observador (bem que não comprehendam senão a temperatura, a humidade, a pressão e os ventos, e pareça ter havido algumas interrupções na sua observação) foram de um grande auxilio para o estudo da meteorologia do nosso paiz.

Destas e doutras observações se servio Balbi no seu Essai statistique sur le Royaume de Portugal. Este autor cita os nomes dos observadores de cujos trabalhos se aproveitou para o estudo meteorologico que fez do reino.

São elles o medico José Santos Dias (observações meteorologica em Montalegre) o professor Constantino Botelho de Lacerda Lobo (observações em Coimbra); o medico José Bento Lopes (observações, desde 1792, no Porto); o medico Antonio de Almeida (observações em Penafiel); o medico José Nunes Chaves (observações em Villa Nova de Portimão); e finalmente um outro medico, que fez observações em Lobrigos, a uma legua da serra do Marão.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram expedidos os seguintes officios:

« Respondendo ao vosso officio de 5 de Agosto ultimo, ácerca do melhoramento de aposentadorias, pedido pelo bacharel Antonio Ferreira dos Santos Caminha, que exercia o lugar de secretario do palacio do Estado do Rio de Janeiro, cumpre-me informar-vos que, aposentado o peticionario com o ordenado por inteiro em data de 16 de Janeiro de 1890, á vista da informação official competente a respeito de serviços excedentes a 30 annos, mais tarde verificou-se faltar essa condição legal da aposentadoria com o ordenado per inteiro, e, assim, em vez de lhe ser ella concedida em taes termos, foi sómente dada com o ordenado correspondente a 19 annos, a meses e 6 dias de exercicio, tempo que regularmente se apurou.—Luis Antonio Affonso de Carvalho.—Ao Sr. 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados. »

« Rogo-vos que vos digneis de habilitar-me a responder ao incluso telegramma, cuja devolução peço, no qual o juiz de orphãos da comarca de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, consulta como devo proceder, á vista do aviso desse Ministerio do 25 do mes findo, relativamente aos objectos e dinheiros recolhidos ao cofre de orphãos.—Luiz Antonio Affonso de Carvalho.—Sr. Ministro da Fazenda. »

» Em resposta ao officio de 19 de Setembro findo, em que submetteis á consideração deste ministerio o requerimento em que o escrivão dos feitos da fazenda desse Estado, José Ribeiro, consulta sobre a verdadeira intelligencia do art. 360 do decreto numero 848 de 11 de Outubro do anno passado, declaro-vos para que façaes constar ao respectivo juiz que, havendo Estados com mais de um escrivão, além dos feitos da fazenda, e sendo omisso na legislação vigente, em taes casos, qual desses funccionarios é o contador do juizo, deve, por equidade, cada um delles contar nas causas em que funccionar, sob a immediata fiscalisação do juiz.—Antonio Luiz Affonso de Carvalho. »

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados;

2º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, e 3º da do Estado de Pernambuco Verano Gomes Alonso de Almeida, 3º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco o 1º da Thesouraria de Fazenda do Estado do Amazonas José Diomedes de Britto Inglez, 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Amazonas o 2º da Alfandega de Santos Estado de S. Paulo, José Soares Pereira, 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda doEstado de Pernambuco, o 3º da Recebedoria extincta do mesmo Estado, Ulysses Fragoso de Albuquerque, praticante da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Antonio Felippe Paulino de Figueiredo, 3º escripturario da Thesouraria de Fazanda do Estado do Maranhão, o 3º da de Pernambuco Antonio Witruvio de Medeiros, 3º escripturario da Thezour aria de Pernambuco o 3º da do Maranhão, Raymundo João dos Reis Lisboa, praticante da Alfandega de Santos, Arsenio Claudiano da Silva.

Ministerio da Agricultura

= Tem o n. 583 do decreto de 26 de Setembro ultimo que concedeu á Companhia Brazileira das Estradas de Ferro e Navegação para modificar o alinhamento do trecho comprehendido entre o kilometro 97X500 por meio de uma linha que partindo do kilometro 44X166 metros do approvado anteriormente e passando por Palmares se entronque alli com a Estrada de Ferro de Pernambuco, e bem assim concedido o prolongamento da mesma linha de Palmares seguindo o valle do rio Una vá terminar na cidade de S. Bento.

— Tem o n. 550 de 17 de Setembro proximo passado o decreto que concedeu ao engenheiro Francisco Joaquim Bittencourt da Silva e Christiano Cezar Coutinho privilegio sem garantia de juros para construcção uso e goso de uma estrada de ferro de bitola de um metro, entre Ponta Grossa, no Estado do Paraná e Corumbá no Matto-Grosso, com dous ramaes que de Nisac se dirijam para Bahus e ponto navegavel no rio Apa e mais tres ramaes que unam Jatahy, Guarapuava e Tabagy.

Foi autorisado o governador de Pernambuco a conceder dentro da zona alli adquirida pelo Governo Federal para o estabelecimento de immigrantes a area precisa para a fabrica de tecidos projectada pelo cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha, devendo este ou a companhia que organisar, idemnisar os cofres publicos, logo que oslucros liquidos da fabrica excedãode 8 %, com a quota annual que for estabelecida,sendo a avaliação do terreno feita na épocha do primeiro pagamento e pelo modo que for opportunamente determinado.

Ministerio da Guerra

O ministerio da Guerra expedio o seguinte aviso ao Ajudante General:

De ordem do Sr. Generalissimo Presidente da Republica vos declaro para vosso conhecimento e para que façaes constar aos commandantes dos districtos militares que devem ser logo suspensos os vencimentos dos officiaes do exercito que, nomeados para qualquer commissão, promovidos ou transferidos, não partirem para seus destinos dentro do praso de trinta dias.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1891

Actos.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o alferes da 6ª companhia do extincto 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife Domingos Candido Xavier.—Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador vice-governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 10 do corrente sob n. 1361, resolve exonerar a pedido Domingos Ferreira de Souza Azevedo do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Tracunhãem do termo de Nazareth—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador vice-governador do Estado attendendo ao que requereu Marianna Justina Gouveia da Matta, professora da 2ª cadeira do sexo feminino de Quipapá, tendo em vista a informação n. 353 do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder a peticionaria, a contar de 9 do corrente, trez mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios;

— Ao Dr. chefe de policia.—Trazendo o inspector de hygiene ao meu conhecimento diversos casos de variolas havidos ultimamente nesta cidade e convindo tomar medidas energicas afim de que não se propague aquella epidemia, recommendo-vos que providencieis para que as respectivas autoridades policiaes participem aquella inspectoria qualquer caso de que tenham noticia e prestem o auxilio preciso para a remoção dos doentes.—Communicou se ao inspector de hygiene.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Declaro-vos de accordo com o aviso n. 167, de 5 do corrente, que o Ministerio da Agricultura no interesse de dar maior desenvolvimento á colonisação deste Estado, resolveo fazer acquisição pela quantia maxima de quarenta contos de réis da propriedade denominada Fervedouro a qual annexada a colonia orphanologica Isabel e sob a mesma direcção será destinada a fundação de um nucleo colonial.

Naquella mesma data foi o dito director autorisado a despender tal importancia com a compra para o que foi requesitado do Ministerio da Fazenda o preciso credito.

— Ao mesmo— Communico vos que o administrador da hospedaria da Jaqueira, Manoel Luiz Paes Barreto entrou em 1º do corrente no goso de licença de 90 dias que lhe concedi em 31 de Agosto.

— Ao mesmo—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Gamelleira bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, havendo terminado hoje a licença de trez mezes que lhe concedi ultimamente deixou de reassumir o respectivo exercicio entrando no goso de uma outra de 30 dias que obteve do conselheiro presidente do Tribunal da Relação.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o Ministerio da Justiça em aviso de 31 de Agosto findo approvou o acto pelo qual concedi em prorogação um mez e vinte e tres dias de licença provisoriamente e sem vencimentos ao juiz de direito da comarca de Cimbres bacharel José de Castro Sá Barreto.

— Ao mesmo.—Communico vos que o promotor publico da comarca de . Lourenço da Matta, bacharel Thomaz de Aquino Fonseca, em 12 do corrente entrou no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 2 do corrente o bacharel Bellarmino Cesar Goodim deixou o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Jaboatão por haver completado o quatriennio.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio do Interior de 21 de Agosto ultimo, n. 2567, relativo a liquidação e pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de 37$, de que é credor o tenente Izidoro Lourenço Bezerra ao qual se refere a vossa informação de 15 de Maio deste anno, sob n. 284.

— Ao mesmo.—Providenciai para que de accordo com o aviso junto por copia, expedido no 1.º do corrente pelo Ministerio dos Negocios da Marinha, sejam pagos a Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho os vencimentos do lugar de escrevente da patromoria do Arsenal de Marinha referentes ao periodo decorrido de 1 a 19 de Fevereiro deste anno.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 719 de 21 de Agosto findo mandai escripturar a quantia de 11$840 a que tem direito o sub-commissario da guarda local do municipio de Granito, Francisco Pereira de Alencar Miranda, proveniente de serviços que prestou na qualidade de praça do extincto corpo de policia, a contar de 1 a 16 de Dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Ao commissario do 6.º districto da guarda local mandai fornecer os objectos indicados na informação da 2.ª secção da contadoria da repartição a vosso cargo.

Assim fica respondido o officio de 22 de Agosto findo, sob n. 724.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director de obras publicas.—Approvo o orçamento que acompanhou o vosso officio de 3 do corrente n. 133, na importancia de 3:000$000 para execução de um assoalho no edificio da Escola Modelo, e recommendo-vos que mandeis chamar concurrentes a esse serviço.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Aos membros da commissão nomeada para tratar de negocios da exposição de Chicago.—Convido vos a comparecerdes em palacio a 17 do corrente, as 12 horas do dia, afim de juntamente com os outros membros da commissão nomeada para tratar de negocios da exposição de Chicago, conferenciardes com os Srs. capitão-tenente J. Cordeiro da Graça e capitão Alexander Rodgers, encarregados pelo governo federal de igual incumbencia.

— Ao Sr. Adolpho Pereira Carneiro.—Fico de posse do officio que em 11 do corrente me dirigistes dando as razões porque não podeis fazer parte da commissão que tem de encarregar se de obter productos deste Estado que figurem na exposição universal de Chicago, e indicando a vosso associado, Sr. Joaquim Beltrão, para vos substituir; prestando assim o vosso contingente para um satisfactorio resultado do governo federal.

Sciente disso, cabe-me agradecer-vos mais essa prova do muito que vos interessa o progresso de nossa patria.—Communicou-se ao presidente da commissão.

— Ao delegado da inspectoria de terras e colonisação.—Approvo o orçamento annexo ao vosso officio de hoje sob n. 70, na importancia de 19:130$813 para conclusão das obras do edificio destinado a hospedaria de immigrantes no sitio da Jaqueira e autoriso-vos a pordes dita obra em praça nos termos do edital que acompanhou o vosso citado officio e a despender-se a quantia que for necessaria inclusive a relativa ao orçamento supplementar do muro que deve fechar o mesmo edificio, o qual será opportunamente submettido a approvação deste governo como declaraes.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro vos que o Ministerio da Agricultura em aviso de 31 de Agosto ultimo, sob n. 13, autorisou este governo a conceder dentro da zona adquerida pelo governo federal para o estabelecimento de immigrante, a area precisa para fabrica de papel projectada pelo bacharel José Mara de Albuquerque Mello, devendo este ou a companhia que organisar, indemnisar os cofres publicos, logo que os lucros liquidos da dita fabrica excedam de 8 %, com a quota annual que for marcado. A avaliação do terreno far-se-ha em epocha do primeiro pagamento e pelo modo que for opportunamente resolvido.

Portarias:

Recommendo á Intendencia Municipal do Recife que, com urgencia remetta a Secretaria deste governo, alguns tubos com lympha vaccinica afim de serem enviados ao commandante do 2º batalhão de infantaria do exercito.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco providencie para que amanhã ás 9 horas do dia seja posto a disposição do capitão Alexandre Rodgers e do capitão tenente Cordeiro da Graça, encarregados pelo Governo Federal de serviços relativos a Exposição Universal de Chicago, um carro expresso de 1ª classe que os transporte da estação de Cinco Pontas á de Palmares e vice versa, conforme o Aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 12 de Maio ultimo, correndo a despeza por conta do mesmo ministerio.

— *Mutatis Mutandis*.—Ao director da Estrada de Ferro de Palmares a Garanhuns.—Communicou-se ao capitão tenente João Cordeiro da Graça.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado remetto-vos a inclusa authentica da eleição procedida a 7 de Março ultimo na 1ª secção do 1º districto de Serinhãem conforme solicitastes em officio n. 29 de 24 de Agosto findo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice-governadordo Estado manda declarar-vos que indeferio hoje a petição do bacharel Caetano Maria de Faria Neves, 1º escripturario aposentado doextincto Consulado Provincial, sobre a qual versa vossa informação n. 749, de 3 do corrente mez.

— Ao coronel commissario geral da Guarda Local.—O desembargador vice governador do Estado manda declarar-vos que na petição do sub.commissario da Guarda Local do municipio do Bonito, Francisco Pereira de Alencar Miranda, sobre a qual versa vossa informação n. 642 de 10 de Agosto findo, exorou hoje o seguinte despacho:

« Nesta data mandei escripturar a quantia de 11$810, relativo aos vencimentos do peticionario de 1 a 16 de Dezembro de 1890, aos quaes tem direito, na qualidade de praça que foi, do extincto corpo de policia. Quanto porem aos vencimentos do mez de Novembro do mesmo anno, nada ha que deferir, visto já lhe terem sido remettidos como declara o coronel commissario geral da Guarda Local, em officio n. 642 de 10 de Agosto findo».—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Buique.

Portarias:

Remetto á Intendencia Municipal do Recife, a fim de que emitta seu parecer, as duas propostas apresentadas por Antonio José da Costa Araujo e Francisco de Paula Mafra em 3 do corrente, em consequencia da terceira concurrencia aberta em 3 de Agosto para o contracto do serviço de carros de praça, nos termos da lei n. 2147 de 12 de Novembro de 1889.

— De ordem do desembargador vice-governador do Estado, transmitto vos a vossa guia, ultimamente remettida pela Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Sul.

Editaes:

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que pelo Ministerio da Justiça foi devolvido, com o aviso de 31 de Agosto findo, o requerimento em que Antonio Pedro Dionisio, capitão do extincto 7.º corpo de cavallaria da comarca de Olinda, pede reforma no posto de major, visto que não se achando o dito capitão incluido na disposição da 2.ª parte do art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 não cabe ao referido Ministerio, conceder-lhe a reforma no mesmo posto, estatuida na 1.ª parte do citado artigo.

— Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria a petição em que Antonio Alves Barbosa, capitão do extincto 67º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Iguarassú, pede reforma no posto immediato, afim de ser entregue ao interessado para juntar a mesma petição prova legal dos requisitos expressos no art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, acompanhada dos documentos exigidos pelo art. 86 do decreto n. 722 de 25 de Outubro do mesmo anno, conforme foi determinado pelo Ministerio da Justiça em aviso de 31 de Julho ultimo.

— De ordem do desembargador vice-governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Palmares, concorreu unicamente o cidadão Luiz Fernandes Caluête.

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1891

Bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, nomeado juiz municipal e de orphãos da comarca de Tiradentes, em S José de El-Rei, no Estado de Minas-Geraes, pedindo para encaminhar a sua petição ao Exm. ministro da justiça. — Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingos José Ferreira & Companhia, negociante nesta praça, pedindo pagamento da quantia de 533$50, importancia de artigos fornecidos em Dezembro de 1890 para a força de cavallaria. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Emilio Belliou, proprietario do predio n. 19 do largo dos Coelhos, pedindo para ser relevado do imposto de bombeiros, que se pretende cobrar pelo Thesouro do Estado á sua olaria.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Joaquim da Rocha, 2.º juiz substituto desta capital, tendo sciencia de que vai vagar o lugar de 1.º juiz substituto desta mesma comarca, por completar o quatriennio, pede para ser removido o supplicante para dito lugar.—Sim.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 14:136$680, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Agosto ultimo.—Deferido, nos termos do officio que nesta data dirijo ao inspector do Thesouro do Estado.

José Ferreira Loureiro, pedindo licença para transferir o dominio util do terreno de marinha, sob n. 227 Z, que é parte do de n. 227 F á rua Imperial, hoje 89, freguezia de S. José, aos menores Ildebrando Porfirio de Castro Quintaes e Victorino Augusto de Castro Quintaes.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Bacharel José Marianno Carneiro Leão, promotor publico da comarca da Gloria do Goytá, para onde foi removido de Bom Conselho por portaria de 12 de Setembro ultimo e assumido o exercicio no dia 28 do mesmo mez, pede justificação das faltas.—Justifico. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta se este requerimento á Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Joaquim Mauricio Wanderley Filho, praça da guarda local do segundo posto da primeira região, pedindo sua baixa.—Despachado com officio desta data ao commissario geral da guarda local.

Manoel Gregorio Vieira Lima, morador e proprietario na Alagôa do Carro, pedindo pagamento de alugueis da casa que serve ao destacamento da mesma povoação. — Nesta data mandei escripturar o debito.

Roque Antonio da Paciencia, pedindo licença para remetter para o presidio de Fernando de Noronha um caixão á sua afilhada Maria Leonarda das Dores, mulher do sentenciado José Venancio da Silva.—Sim.

Pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira, encarregado da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, pedindo dous meses de licença sem vencimentos.—Deferido, nos termos das portarias desta data.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 224—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Germano Bispo, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Christovão José dos Santos e Severino Cosme Mendes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Antonio da Silva e Libanio José de Sant'Anna, por crime de ferimentos leves e Pedro Lopes de Mendonça, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Raphael Lasalvia e Antonio Nuveies, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Antonio Manoel dos Santos, por embriaguez e disturbios, Maria José da Conceição, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

— Communicou-me o delegado do termo da Escada, que no dia 11 do corrente; por volta de 4 horas da tarde e no engenho Limeira, o individuo de nome Pantaleão José Florencio ferio gravemente, com uma faca, a José Fernandes e com uma foice, na cabeça, a Maria de tal.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se na fórma da lei.

— Pelo subdelegado do districto de Belém foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Luiz Muniz, por haver raptado e deflorado a menor Maria Salustia do Bomfim.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1891

Antonio Fernandes Xavier de Lima, Luiz de Paula Lopes, Urbano da Silva Pereira de Andrade e outros, Manoel Florencio de Moraes Pires, Joaquim Eduardo Ferreira e Fielden Brothers (3).—Informe o Sr. Dr. contador.

Lino Norberto das Chagas e outros, Joanna Maria de Pinho, Francisco João Ribeiro e Antonio Henrique Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardino José da Cunha Rabello.—Informe o Sr. collector de Goyanna.

José Jeorgio de Azevedo.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Arthur & Desiderio. — Requeira ao Exm. Sr. governador do Estado.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nas folhas da Capital Federal encontramos as seguintes noticias:

Chili

Noticia a *Epoca* de Santiago, que a mãi de Balmaceda, D. Encarnacion Fernandez de Balmaceda, havia solicitado da Junta do Governo um salvo-conducto para expatriar se.

Em nome da Junta declarou o Sr. Barros Lucco á citada senhora, que o governo não fazia questão de dar-lhe o salvo conducto pedido, mas aconselhava que esperasse ella algum tempo, porquanto não se responsabilisava pelo que pudesse acontecer, attenta a excitação dos animos.

D. Encarnacion, segundo dizem no Chili, influio de modo notavel na conducta de seu filho durante os oito mezes de dictadura.

— Entre os telegrammas encontrados em Linepué encontrou-se o seguinte, que parece ser o primeiro aviso enviado a Balmaceda pelos generaes Alcérreca e Barbosa, sobre o desastre de Concon:

« De Quilgné a Santiago.—Agosto, 21 de 1891.—Exm. Sr. Presidente.—Com o maior sentimento lhe communico que as nossas posições foram forçadas pelo lado de Concon por forças muito superiores ás nossas. Ha que lamentar desgraças succedidas a chefes e officiaes. Fizemos uma retirada até esta estação, mais ou menos em boa ordem, porém com as perdas proprias de um revez. Salvaram-se uns quatro mil homens, muito fatigados e mal municiados, por terem esgotado no combate as forças que tinham; é possivel, porém, que em breve possam servir. —*Alcérreca*.

A varios deportados, que ainda se acham refugiados na legação dos Estados-Unidos em Santiago, o Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros e das Coloniaes recusou seus salvo-conductos.

Os Srs. Zegers, Matte, Barros Lucco e Macivere Matto pleiteiam a eleição em Santiago.

— O Sr. Barra foi nomeado governador de Puntarena.

— Foram encommendados para a Europa ... 15,000 torpedos.

— Foi nomeado director do Thesouro o Sr. Ovalle.

— Na Bolivia foram violados os tumulos de Lieco e Oruro.

Boi demittido Bernalea do cargo de agente financeiro do Chili na Europa.

— As senhoras de La Serra vão offerecer uma medalha a Montt.

— Vai ser confiada a Vascunan a direcção do Banco Agricola.

— A barca americana *Crescid* encalhou em frente a Valparaiso.

O *Blanco Encalado* está sendo explorado por mergulhadores.

— A *Patria* elogia a abstenção do governo por occasião das eleições.

— O *Mercurio* começou a publicar a historia da revolução.

— Foi demittido o consul inglez Salwager.

— O ministro americano pedio passaportes para os refugiados; o governo pretende submettel-os a julgamento.

La Union publicou um artigo, em que analysando a situação actual, declara impossivel a restauração da dictadura.

— *La Epoca* publicou um telegramma de Balmaceda, em que o ex-dictador ordenava que fossem destruidas as salitreiras de Tarapacá.

— Foram nomeados para completar a commissão de limites entre a Republica Argentina e a do Chili os Srs. Bertrand, Contreras, Lavenas e Bruna.

— Foram demittidos os membros do Tribunal de Contas, Burgos, o secretario Balesteros, Matta e Echanren.

— O arcebispo recommendou neutralidade e moderação nas proximas eleições.

— Del Canto visitou o Instituto Nacional, sendo por essa occasião alvo de ovações.

— O engenho de assucar de Vina del Mar foi completamente destruido por um incendio. Houve uma victima.

Republica Argentina

Falleceu o jurisconsulto Dr. José Gerostiaga.

— Em reunião effectuada na Bolsa, ficou resolvida a realização de um *meeting* para protestar-se contra os projectos financeiros.

— O ministro da fazenda considera o tratado de commercio celebrado com os governos dos Estados-Unidos do Norte e do Brazil applicavel á Republica Argentina, em virtude de uma clausula nelle contida, sendo a nação por esse meio favorecida.

— Nougues assumio a presidencia da Republica por ter o Dr. Carlos Pellegrini partido par Santa-Fé, no gôso de uma licença de 30 dias.

— Já se deu começo á inscripção eleitoral.

— O Sr. Leandro N. Alem chegou á provincia de Salta, onde foi calorosamente applaudido.

— O presidente da Republica Dr. Carlos Pellegrini, logo que chegou ao Rosario, seguio em visita ás colonias.

— A inscripção eleitoral está sendo feita em completa ordem.

— A Camara dos Deputados votou a reforma das moedas de prata, tendo por base o systema decimal.

— A moratoria será concedida por dous annos, para serem saldadas as dividas em ouro.

A Camara dos Deputados votou a reforma do Banco de Hypothecas, ficando suspenso o emprego de cedulas representando ouro.

— Effectuou-se um duello a espada entre os deputados Larsen e Espinosa, sendo ambos feridos levemente.

O presidente Dr. Carlos Pellegrini seguio para Entre Rios.

— Hirsch comprou terrenos no Chaco na extensão de mil leguas.

— E' provavel que o Senado rejeite a reforma da moeda com curso forçado.

— A commissão do Senado, encarregada de examinar o projecto de lei tendente ao estabelecimento do curso forçado do papel-moeda, acaba de representar o seu parecer, que conclue pela rejeição do mencionado projecto.

— O presidente da Republica Argentina ir proximamente visitar a cidade do Paraná, onde se preparam brilhantes festas, em honra á sua chegada.

— Os operarios das officinas da Estrada de Ferro Sul declararam se em parede. Se bem que fosse feita com calma, um forte contingente de tropas dirigio-se ao logar, afim de proteger a liberdade do trabalho aos operarios que recusaram associar-se aos paredistas.

— As duas Camaras estão em desaccordo entre si, relativamente aos projectos financeiros do governo.

O Sr. Reija renunciou o cargo de governador de Mendonza.

— Continua a parede dos trabalhadores da estrada de ferro do Sul.

— O presidente da Republica Dr. Carlos Pellegrini visita presentemente as colonias de Entre Rios.

— Travou se entre o Senado e a Camara dos Deputados conflictos a proposito dos projectos sobre finanças.

Republica Oriental

Appareceu na provincia do Salto a praga de gafanhotos.

— O poder executivo pedio á Camara dos Deputados autorisação para a liquidação immediata das operações da Bolsa.

— Augmentam os boatos que correram acerca de conspiração.

— O Sr. Elauri tenta negociar a construcção de um porto no baixo Uruguay.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

O paquete nacional *Alagoas* foi portador das seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Lemos no *Jornal do Commercio*:

Em data de 14 do passado escreve nos de Cuyabá o Sr. Luiz Benedicto Pereira Leite. Sem ter o prazer de conhecel-o pessoalmente dirijo me a V. Exc. pedindo o seu valioso concurso em geral deste pobre Estado. Reina aqui a maior anarchia: temos dous governadores um de facto e outro de direito, duas constituições publicas e dous congressos! Como tem já dito o jornal, ao Sr. Solon não assistia competencia para immiscuir-se em negocios eleitoraes; o seu acto a tal respeito, pois, como si não existisse. Assignei perante o congresso de 3 de Janeiro, de accordo com o aviso de 31 de Julho, o termo de compromisso e tomei posse do cargo de governador na ausencia do capitão de fragata Henrique Pinheiro Guedes, mas estou sem exercicio apezar de reconhecido pelas repartições publicas que responderam ao meu officio de communicação. Imagine Sr. redactor sou considerado autoridade legal, cercado de um povo enorme que quer que eu reivindique o seu direito conspurcado por arbitrariedade do Sr. Mallet.

O que fazer. Vou levando o com prudencia e com os olhos fitos no governo e na representação nacional da Camara e do Senado, que me dêm medidas legaes para que eu possa evitar conflicto com um governo illegal, falso fruto do crime e da mentira.

Peço a publicação desta carta afim de que venham quanto antes as necessarias providencias. »

Capital Federal

Datas até 10 de Outubro.

Funccionava o Congresso Nacional.

Eis o resultado das sessões:

Dia 5:

Senado—Nesta casa do Congresso não houve discussão, mas, votação do projecto de reforma das eleições federaes, a qual ficou terminada, tendo sido reservada a discussão e votação das emendas, offerecidas em 3ª discussão para a sessão proxima. Foi mantido o voto secreto, a eleição por circumscripções eleitoraes e o direito de eleger para os analphabetos.

A redacção dos projectos ns. 6 e 26 foi approvada, assim como adiadas as votações das propostas n. 24, fixando a intelligencia de art. 6º das disposições transitorias da Constituição, da proposição da Camara dos Deputados, concedendo aposentadoria com ordenado a Antonio Pereira Bastos, da que se refere a Bellarmino Pessôa de Mello, finalmente da que entende com a familia do fallecido general Benjamin Constant.

Levantou-se a sessão ás 4 horas.

Camara dos Deputados—Entrando logo após a leitura do expediente, na 1ª parte da ordem do dia a continuação da 2ª discussão do projecto n. 203, fixando as despezas do Ministerio da Marinha, oraram os Srs Aristides, Milton, Garcia Pires e Custodio de Mello, encerrando se em seguida a discussão e ficando adiada a votação.

Foram votadas todas as materias encerradas, conforme consta da respectiva secção.

Na 3ª parte da ordem do dia encerraram se os projectos 108 regulando a competencia dos poderes federaes e estaduaes sobre vias de communicação, fallando o Sr. Angelo Pinheiro; 200 A, do Senado, competencia do Congresso Nacional sobre os crimes de furto de gado, orando o Sr. Tosta; e sem discussão o n. 158 A, regulando a extradicção dos criminosos.

Passando se a apresentação de projectos de lei e requerimentos, occuparam successivamente a tribuna os Srs. Arthur Rios, Oiticica, Belarmino de Mendonça, Cesario Motta e Oliveira Pinto.

Dia 6:

Senado—Aberta a sessão á hora regimental, lida e approvada a acta da sessão antecedente, depois de conhecido o expediente, requereu o Sr. Saldanha Marinho dispensa do cargo de presidente da commissão mixta de finanças, tendo

MUTILADO

sido nomeado para substituil-o o Sr. Ramiro Barcellos.

Em ordem do dia foram approvados o projecto n. 24, fixando a intelligencia do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, á proposição da Camara dos Deputados, fixando a aposentadoria de Antonio Pereira Bastos, outra relativa á familia do general Benjamin Constant e as ultimas relativas á aposentadoria do Sr. Bellarmino Pessoa de Mello e os requerimentos de Jacintho Ferreira da Silva e Francisco Alves da Silva Campos.

Foram ainda adoptadas as propostas concedentes a poços artesianos no Piauhy, á proposição da Camara dos Deputados sobre cartas rogatorias com a republica do Perú, á emenda do Senado sobre a pensão do ex-imperador, por 30 votos contra 5, finalmente as emendas sobre reforma eleitoral e licença ao escrivão da 7ª pretoria desta capital e aposentadoria de Artidoro Pinheiro, sub director da Secretaria do Interior.

Em a discussão do projecto que eleva á 2ª classe, a administração do correio do Amazonas, oraram os Srs. Francisco Machado e Wandenkolk. O Sr. [illegible] Martins apresentou uma emenda a um dos artigos da reforma da justiça federal.

A sessão foi encerrada, depois de esgotada a ordem do dia, e tendo sido adiados os dous pareceres que concernem á secca do Piauhy e a poços artesianos no mesmo Estado.

Camara dos Deputados—Na 1ª parte da ordem do dia são approvados: em 3ª discussão o projecto que regula a competencia dos poderes federaes e estaduaes sobre vias de communicações e em 2ª o que regula a extradição de criminosos.

Entra em 2ª discussão o orçamento do ministerio da agricultura, sobre o qual oraram os Srs. F. Glicerio e Cassiano do Nascimento, ficando a discussão adiada pela hora.

Na 2ª parte encerrou-se a 2ª discussão do projecto que reorganisa os serviços federaes, ficando adiada a discussão, e continuou-se a 2ª discussão do projecto que regula o julgamento do Presidente da Republica e dos ministros de Estados nos crimes communs.

Orou o Dr. Felisbello Freire, ficando a discussão adiada pela hora.

No expediente, os Srs. João Pinheiro e Oliveira Pinto, trataram do convenio celebrado pelo presidente de Minas Geraes com o governo Federal, e o Sr. Beserril apresentou uma representação dos empregados civis do arsenal de guerra do Pará pedindo augmento de vencimentos.

Senado—Nesta casa do Congresso, aberta a sessão á hora do Regimento, lida e approvada a acta e conhecido o expediente, foi lido o parecer sob o orçamento do ministerio do interior e procedente da commissão respectiva.

A' hora do expediente oraram os Srs. Baena, para o intuito de solicitar que fosse submettido á discussão o seu projecto sobre a creação de uma escola de aprendizes machinistas no Pará, independente do parecer da commissão de finanças, attenta a injustificavel delonga da parte desta em interpol o, Amaro Cavalcanti para justificar o proceder da commissão, de que faz parte, finalmente, o Sr. Gomensoro, que apresentou um projecto sobre custas dos Secretarios dos Tribunaes de Justiça.

Entrada a ordem do dia, foi regeitada em primeiro lugar a proposta que consagrava a aposentadoria de Artidoro Xavier Pinheiro, com todos os vencimentos, approvada a licença concedida pela Camara dos Deputados, ao escrivão da setima pretoria da Capital Federal, approvado, outrosim, o substitutivo do Sr. Wandenkolk relativo a elevação á segunda classe, da administração dos Correios do Amazonas, assim como o projecto que organisa a justiça federal.

A proposta, que autorisa o Presidente da Republica a mandar delinear com urgencia o plano geral de linhas telegraphicas para a Republica, passou á terceira discussão, tendo sido definitivamente approvados os projectos, relativos á pensão de Clara de Faro Monte, a aposentadoria de Antonio Pereira Bastos e a licença de Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, porteiro do arsenal de marinha desta capital.

Ficou empatada a proposta, que concede aposentadoria com todos os vencimentos a Bellarmino Pessoa de Mello e consequentemente adiada para a primeira sessão.

Outro tanto succedeu com os projectos, concernentes a poços artezianos do Piauhy e ao que approva o accordo feito com a Republica do Perú, sobre cartas rogatorias, ambos adiados em a sua votação, por falta de *quorum*.

Esgotada destarte a ordem do dia, foi levantada a sessão ás 2 horas e 1/4, marcada a nova ordem do dia, que consistirá especialmente na discussão do orçamento do interior.

Camara dos Deputados—Depois do expediente, continuando a 2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura, oraram os Srs. Amphilophio e Arthur Rios.

Em seguida foram votados os projectos n. 154 A, reorganisando os serviços federaes, e 198 concedendo licença ao Sr. Presidente da Republica a nomear o Sr. Deputado José Augusto de Freitas para uma commissão diplomatica.

Na 2ª parte da ordem do dia encerrou-se o projecto 158 B. regulando a extradicção de criminosos, depois de occupar a tribuna os Srs. Severino Vieira e João Vieira.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 200 do Senado, sobre a competencia do Congresso, para legislar sobre furto de gado, oraram os Srs. Leovigildo e Chagas Lobo.

Passando-se a a apresentação de requerimentos e projectos de lei, occuparam successivamente a tribuna os Srs. Vinhaes, Feliciano Penna e Glicerio.

Dia 8:

Senado—Aberta a sessão á hora regimental, durante o expediente o Sr. Amaro Cavalcante deu explicações sobre a resposta dos agentes do poder executivo sobre um de seus requerimentos.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, foram approvados os projectos referentes á pensão da familia do general Benjamin Constant, as cartas rogatorias da Republica do Perú, aos poços artesianos, no Estado do Piauhy, á prorogação da actual sessão do Congresso, ao plano geral de linhas telegraphicas da Republica á aposentadoria de Bellarmino Pessoa de Mello e a creação de uma escola de machinas do Estado do Pará.

Na 2ª parte da ordem do dia foi encerrada a discussão do orçamento do Ministerio do Interior tendo orado os Srs. Rangel Pestana, Rosa Junior, Americo Lobo e Ubaldino do Amaral.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde, tendo o Sr. presidente marcado a ordem do dia de hoje.

Camara dos Deputados—Depois da leitura da acta, não havendo numero para votar as materias encerradas, continuando a 2ª discussão do projecto n. 197, regulando o processo e julgamento do presidente da Republica e dos ministros nos crimes communs, orou o Sr. Amphilophio, sendo encerrado o debate e posteriormente approvado artigo por artigo.

Requerendo o Sr. Serzedello e obtendo cinco minutos de urgencia, deu conta da missão que, com outros seus collegas, lhe foi incumbida pela Camara em relação á commissão mixta nomeada para apresentar um projecto resolvendo a questão financeira.

Foram votados os projectos: em 2ª discussão n. 100, julgando incompetente o congresso para legislar sobre os crimes de furto de gado, em 2ª discussão o n. 162, providenciando sobre a execução do paragrapho unico do art. 164 da Constituição Federal relativamente aos proprios nacionaes; em discussão unica os additivos n. 115 C e 115 D dos projectos de fixação das forças de terra.

Na 2ª parte da ordem do dia, continuando a discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, oraram os Srs. João de Avellar, Pacifico Mascarenhas e Antão de Faria, ficando a discussão adiada pela hora.

Passando-se á apresentação de projectos e requerimentos, occuparam a tribuna os Srs. Couto Cartaxo e Garcia Pires.

Foi lido na Camara dos Deputados o projecto apresentado pelo Senado, prorogando a sessão do Congresso até o dia 15 de Novembro proximo.

O Sr. Garcia Pires mandou á mesa uma indicação para que a Camara represente ao governo, no sentido de não pôr em execução a cobrança total em ouro dos impostos aduaneiros, emquanto o Congresso não resolver o projecto financeiro da commissão mixta.

— Sobre as occorrencias havidas no theatro lyrico, lemos no «Jornal do Commercio» do dia 7 do corrente:

« Deu-se hontem no nosso theatro lyrico um desses factos, que provocam a indignação popular e são vergonhosos para uma capital, como a nossa, que é tida como civilisada.

« Presenciámos scenas revoltantes pelas quaes é unica responsavel a nossa policia pelo seu procedimento.

« Para bem explicarmos o que se passou, recapitulemos os factos.

« Na recita anterior a de hontem, quando consideravel parte do publico, depois da representação da Gioconda, chamou á scena o emprezario Ducci, no intuito de pateal-o, demonstrando-lhe assim o seu descontentamento, por não ter, conforme diziam, satisfeito os seus compromissos, de accordo com as promessas feitas e com os elevados preços dos lugares.

« Teriam razão ou não? Nada temos com isso, a nossa missão é informar ao publico se a opera foi bem ou mal interpretada e referir os acontecimentos, o que procuramos sempre fazer com a maior fidelidade e imparcialidade.

« Aos muitos que das galerias chamavam á scena o emprezario uniram-se alguns da platéa e até de camarotes. A vaia prolongou-se durante todo o intervallo e durante todo o preludio bellissimo da Cavallaria Rusticana, que não pôde ser ouvido.

« Afinal, o salvador das situações difficeis, o bravo tenor Gabrielesco veio ao proscenio e declarando aos descontentes que o emprezario não se achava no theatro, conseguio abafar a pateada. A Cavallaria Rusticana correu então por entre applausos.

« Os autores da manifestação, porém, não desistiram do projecto de fazer com que o emprezario viesse á scena e no espectaculo de hontem, que, em ultima recita de assignatura cantava-se pela primeira vez, no Rio de Janeiro, a opera do maestro portuguez Alfredo Keil, Dona Branca.

O theatro estava completamente cheio. As galerias apinhadas e nellas notava se agitação inacostumada, que parecia annunciar proximo e imminente borrasca; ouviam-se apartes diversos e de vez em quando o barulho de apitos e balões de gaita, muito empregados nas grandes vaias.

« O espectaculo, que promettia ser longo, começou depois das 8 1/2, quasi ás 9 horas, o que provocou algumas reclamações por parte do publico, justamente impaciente pela demora e pelo intenso calor.

« Foi executado o preludio da opera, que é uma boa pagina musical e recebeu alguns applausos.

« Cantou-se o prologo, escripto no estylo wagneriano, cheio de melopéas musicaes, em que predomina uma ligeira melodia, difficil de bem comprehender em uma primeira audição.

« O intervallo do prologo ao primeiro acto passou-se sem novidade, apezar de que era facil notar-se que a athmosphera do theatro estava carregada. Foi ouvido o primeiro acto, que é muito barulhento e monotono.

« No intervallo do 1º ao 2º acto desencadeou-se a borrasca. Das galerias começaram os gritos de: á scena o emprezario Ducci.

« A gritaria durou mais de um quarto de hora até que de novo veio ao proscenio o sympathico tenor Gabrielesco, que desta vez foi alvo de muitos applausos, mas nada pôde dizer, porque não o deixaram fallar. Continuou a manifestação até que foi interrompida para que tomasse a palavra um dos manifestantes, o qual declarou: queremos que venha á scena o Sr. Ducci ou o Sr. Ciacchi um dos dous, sem o que não deixamos cantar a opera. O orador foi acolhido por palmas e a pateada dobrou de intensidade.

« Estava presidindo o espectaculo o Sr. Dr. Queiroz Lima, 2º delegado o qual, á vista do que se passava foi á caixa do theatro entender-se com a empreza ou seus representantes. Pelo que nos disseram e foi referido a autoridade, o Sr. Ducci não viera hontem ao espectaculo.

« Houve quem ponderasse que para que o publico socegasse fosse á scena o Sr. Ciacchi, ao que a autoridade respondeu que o Sr. Ciacchi nada tinha a vêr com o caso, e que não iria á scena. Assim apadrinhado pela força publica o Sr. Ciacchi, que a principio parecia disposto a vir ao proscenio, recusou se formalmente a comparecer ao chamado. O tumulto continuava mais forte e augmentou ainda mais, quando o maestro Conti, empunhando a batuta, começou o 2º acto, que teve de interromper aos gritos de não póde, que então partiram tambem da platéa, que tomou tal procedimento por uma desconsideração.

« Foi nessa occasião que passou se no theatro o facto inaudito e até incrivel, que provocou a indignação geral. A força policial, préviamente augmentada pelo Sr. coronel Leite de Castro, commandante da brigada policial, que havia promettido ao Sr. Ciacchi garantir á ordem do espectaculo, custasse o que custasse, intimou os manifestantes para se acalmarem, e, como estes não attendessem, começou a expulsar o povo das galerias á socco e á refle. Houve nas galerias, principalmente nas dos lado direito, sério conflicto entre o povo e a força publica, ficando alguns feridos, entre os quaes o aspirante de marinha o Sr. Aguiar de Andrade.

« Da platéa e dos camarotes partiram então gritos protestando contra semelhante violencia. A nada porém, quiz attender a policia, cuja actividade em espaldeirar o povo foi extraordinaria.

« Alguns espectadores da platéa, possuidos de raiva pelo que se passava, quebraram cadeiras; as senhoras, com razão assustadas, umas gritavam, outras eram acommettidas de ataques.

Com affeito era tal a desordem que as familias corriam serio perigo, tanto mais quanto alguns projectis, como braços de cadeiras, eram atirados para a scena.

« Não sem difficuldade sahiam as senhoras do theatro e na rua ainda foram algumas machucadas pela força de cavallaria, que brutalmente dispersava o povo.

« Entre as pessoas feridas, que não são poucas, acha-se o Sr. Paschoal Cesario, empregado da Companhia Brazileira de Electricidade, que trabalhava na caixa do theatro.

« Muitas familias sahiram do theatro perdidas dos seus chefes; entre esses vimos um, o Sr. capitão tenente José Carlos de Carvalho, que no largo da Carioca procurava a sua senhora.

« Na platéa ficaram quebradas algumas cadeiras.

« Quando já o theatro tinha sido quasi evacuado o Sr. tenente-coronel Fernando Mendes de Almeida prendeu á ordem do ministro da justiça o Dr. Queiroz Lima, 2º delegado de policia, que presidira o espectaculo. Esta autoridade declinou de si a responsabilidade do caso, allegando terem sido as ordens dadas por um official superior da brigada policial, que segundo se dizia, foi o Sr. coronel Leite de Castro.

« Pouco depois compareceu o Dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, para tomar conhecimento de tão grave occurrencia.

E' para lamentar que em uma cidade que tem fóros de civilisada, chegue um cidadão ao extremo de prender uma autoridade, que, se tivesse a comprehensão dos seus deveres, teria evitado tão triste e revoltante espectaculo fazendo vir á scena o Sr. Ciacchi que se achava no theatro e que todos sabem ser socio do Sr. Ducci.

— A mesma folha do dia 8 accrescenta:

« Um grupo consideravel de moços, quasi todos academicos, dirigio-se hontem ás 11 horas da manhã ao palacete Itamaraty afim de pedir providencias ao generalissimo chefe do Estado sobre o facto. Por achar-se enfermo, não póde o generalissimo recebel-os, mas encarregou o coronel Lobo Botelho de attendel-os e dizer-lhes que reprovou os desmandos da policia contra o povo e que o ministro da justiça havia de providenciar a bem do povo.

« Cerca de meio dia o mesmo grupo de moços dirigio-se em boa ordem para a repartição de policia afim de apresentar ao Sr. Dr. chefe de policia suas queixas e reclamações contra o facto revoltante do espaldeiramento nos galerias, no saguão e na frente do Theatro Lyrico conforme hontem noticiamos.

« Pararam em frente á secretaria de policia, de onde destacou-se uma commissão de cinco moços que foram introduzidos na sala das audiencias do Dr. chefe pelo Sr. capitão Pereira Rego, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

« Achavam se presentes na mesma sala o Sr. coronel Leite de Castro, commandante da brigada policial e varios empregados superiores da administração policial,

« Em tom calmo e respeitoso, embora em phrase enthusiasta, um dos moços pedindo a palavra fez larga exposição de todas as occurrencias e terminou dizendo que a mocidade confiava e esperava do Dr. chefe de policia providencias de modo a ser feita a mais reparadora justiça, em punição dos delinquentes os primeiros responsaveis pelo incidente lastimavel, de modo a ser dada assim condigna satisfação á sociedade fluminense, tão brutalmente desacatada.

« O Sr. Dr. chefe de policia acolhendo bem a mocidade, respondeu que della esperava tambem o auxilio na ingente tarefa de manter-se a ordem em todos os terrenos, porque principalmente della dependia a estabilidade da nossa ordem de cousas. Disse que sempre o achariam disposto a refrear quaesquer abusos de seus subordinados e lastimava não ter sido bem observada a lei que « manda proceder de tres intimações qualquer interferencia de força armada »; que seu principal empenho é secundar em tudo as intenções do governo, porque este é patriotico e honesto; que a mocidade, embora ás vezes de assomos imprudentes, é tambem naturalmente interessada no progresso da patria.

« Uma commissão de estudantes de diversas academias desta capital foi á secretaria de justiça representar contra as violencias que dizem feitas á sua classe pela policia no espectaculo de ante hontem no Theatro Lyrico.

« Recebida pelo director geral, fallaram dous membros da commissão, a quem o mesmo director, informou que o Sr. ministro se achava enfermo e respondeu que lhe transmittiria os termos da representação, podendo assegurar que o Sr. ministro faria a justiça que no caso coubesse, de accordo com o que se verificasse no inquerito aberto pela policia.

« O Dr. chefe de policia encarregou do inquerito o Dr. Tupinamoá, 4º delegado, que o começara hoje ás 11 horas da manhã, podendo a ella assistir os interessados.

« O Dr. Julio de Mello, 1º delegado, foi encarregado de mandar submetter a exame de corpo de delicto todas as pessoas que foram feridas no conflicto.

« A autoridade policial procedeu a vistoria no Theatro Lyrico, cujos estragos constantes principalmente de cadeiras vidros quebrados, balaustrados e braços de gaz elevam-se, asseguram-nos, a quantia superior a 8:000$000.

« O Sr. Barão do Rio Apa, ajudante-general do exercito, esteve hontem em conferencia com o Sr. Dr. chefe de policia. Na repartição deste ultimo, onde das 5 horas da tarde em diante esteve de promptidão uma força de 60 praças de infantaria.

« Esteve tambem de promptidão no quartel da brigada policial uma força de cavallaria.

« Foi ordenada a promptidão nos quarteis e que fossem reforçadas e municiadas as patrulhas da ronda da cidade.

« A' noite eram vistos grupos de seis soldados aqui e acolá, em varios pontos do centro da cidade, principalmente na rua do Ouvidor.

« Cerca de 8 horas da noite foi aggredida a cascos de garrafas, na rua do Ouvidor, entre a dos ourives e Gonçalves Dias, uma força policial, que recuando, reappareceu depois reforçada e carregou sobre a massa de povo, agglomerada no lugar do aggressão. Houve dessa occasião grande correria e ficou ferido em uma orelha o Sr. capitão Amorim Bezerra, que immediatamente foi recolhido á uma pharmacia proxima.

« Varias pessoas refugiaram se em alguns estabelecimentos commerciaes, principalmente no café de Londres, de onde partiam gritos de indignação.

« Na mesma occasião o capitão Lyrio, da brigada policial, convidou alguns moços para se dirigirem á policia, afim de dizerem sobre o facto.

« Pouco depois uma força de cavallaria de policia percorreu a todo o galope a rua do Ouvidor e uma outra ficou postada no largo de S. Francisco de Paula.

« Alguns moços tentaram ás 9 horas da noite por meio de cordas, arames e parallelipipedos fazer barricadas na rua do Ouvidor, em frente ao Café de Londres, afim de impedir a passagem da força.

« Essa tentativa foi levada a effeito, porquanto, graças ao auxilio de alavancas, enxadas e outros instrumentos, foi levantada no quarteirão, comprehendido entre a casa Castellões e a rua de Gonçalves Dias, uma barricada ou cousa que com ella se parecesse.

« Pessoas do povo alli se conservaram, algumas gritando: *Morra a policia*, outras abrindo o sôlo e outras nas janellas das casas como simples espectadores.

« A's 9 1/2 horas passaram pela rua do Ouvidor duas praças de policia, uma das quaes estava armada de Comblain, em attitude de quem ia utilisar se da arma. Dous cadetes que estavam parados em frente á rua Nova do Ouvidor, intimaram as a declarar onde iam. A praça desarmada desappareceu e a armada, negando-se a explicação, foi conduzida á 5ª estação policial pelos dous cadetes.

« A estação da rua de Santo Antonio foi atacada, travando-se conflicto, que terminou ao apparecer no largo da Carioca força consideravel do 10º batalhão de infantaria, que foi recebida aos gritos de « viva o exercito » e occupou a estação policial. Só assim terminaria o conflicto que poderia ter tido consequencias bem funestas. Na estação compareceu o Sr. coronel Leite de Castro, commandante da brigada policial.

« Para a 12ª estação policial, onde, ao que parece, houve serio conflicto, foi enviado por ordem do Dr. chefe de policia, o Dr. Barros Barreto, 5º delegado.

« Como depois das 9 horas da noite, esteve na repartição da policia em longa conferencia com o Dr. chefe de policia, o coronel Piragibe. Combinaram, segundo nos disseram, na distribuição da força de linha pelas estações, afim de cortar continuação dos conflictos.

« Foram depois das 9 horas recolhidos ás estações e a quarteis a força de policia que estava de ronda nas praças.

« Depois das 10 horas compareceu na rua do Ouvidor o coronel Telles, commandante do regimento de cavallaria e dirigindo-se ao povo, que se achava agglomerado nas immediações do Café de Londres, garantio-lhes que seriam devidamente punidos os autores dos desmandos do theatro lyrico, e pedio lhes que destruissem as pequenas barricadas que tinham levantado as pressas para resistir á força policial. Aos gritos de *viva o exercito* foram demolidas as *grandes trincheiras* e o combate cessou por falta de combatentes.

« O furriel da brigada policial Antonio Joaquim da Costa foi desarmado na via publica e ferido.

« A casa de malas de Costa & C., á rua de Gonçalves Dias, foi assaltada e saqueada.

« Esteve hontem á noite de promptidão toda a guarnição.

« Por ordem do governo foram guardadas por força de linha as casas de armamento.

« A guarda nocturna da Candelaria augmentou as suas patrulhas para garantir os bancos e casas commerciaes importantes.

« O Sr. Dr. chefe de policia conservou-se na sua repartição até alta noite com o seu official de gabinete, coronel Siqueira Campello, Dr. Tupinamoá, 4º delegado, pessoal da secretaria, capitão Marcellino e officiaes da brigada policial.

— A mesma folha ainda escreve no dia 9:

O Sr. Dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, requisitou dos Srs. ajudante-general do exercito e da armada para conservar de promptidão em seus quarteis toda a força de terra e de mar; solicitou do Sr. ajudante general as precisas providencias afim de que comparecessem hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, 30 praças de cavallaria, para manter a ordem durante a reunião, que devia effectuar-se no mesmo largo, ficando a força á disposição do 5º delegado.

O mesmo Sr. Dr. chefe de policia deu hontem ordem afim de que fosse restabelecida em todas as estações policiaes a força da brigada policial, que sera coadjuvada pela força de linha, requisitada do Sr. ajudante-general do exercito.

— Foi resolvida a pendencia entre o consulado de Portugal e o poder judicial, sendo pelo ministro da justiça dirigida o seguinte officio ao Dr. chefe de policia:

« Em resposta ao vosso officio n. 455 de 1 deste mez, declaro vos que approvo a vossa resolução de não prestar o auxilio da força publica á execução de um mandado de penhora expedido por um dos juizes da camara civil do tribunal civil e criminal contra o consulado portuguez nesta capital, por não ser regular tal penhora, não só pela incompetencia do juizo que a decidio, e que deveria ser o federal, desde que uma das partes no pleito é uma nação estrangeira, pelo consulado artigo 15, letra E do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, mas tambem pelas deferencias devidas á uma nação amiga, e que, em vez dos meios communs de processo, determinariam que a reclamação do pagamento se fizesse, por via diplomatica. — Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

« O ministerio da justiça, remetteu ao ministerio das relações exteriores, em resposta aos avisos n. 24 de 26 de Setembro ultimo e n. 25 de 5 do corrente mez, copia do aviso que nesta data foi dirigido ao chefe de policia desta capital, sobre o incidente de que tratam as notas da legação de Portugal. »

Estado da Bahia

Datas até 13 do corrente.

— Continuavam os trabalhos do congresso estadual.

— Na sessão do dia 6 fôra apresentado o projecto do orçamento do Estado.

A receita é orçada em 4.010.6[illegible]$000 e a despeza em 4.028.615$000.

— O governador é autorisado a vender a estrada de ferro de Santo Amaro e titulos que o Estado possua, afim de resgatar a divida externa.

Fica tambem autorisado a fazer qualquer operação de credito tendente ao mesmo fim.

— A maioria dos estudantes de direito resolveu hoje abandonar as aulas até que o governo reconheça e legalise o curso livre que funcciona neste Estado.

Neste sentido na camara dos deputados o Sr. Dr. Vergne de Abreu fundamentou a seguinte indicação:

« Indicamos que a mesa da camara se entenda com a do senado afim de representarem ao governo federal solicitando o reconhecimento da faculdade livre de direito deste estado, no mais breve espaço de tempo, para que não fiquem prejudicados os direitos dos alumnos que em numero avultado frequentam os seus cursos.

Bahia, 7 de Outubro de 1891.—Pedro Vergne—Flavio de Araujo.—Gomes de Oliveira.—Aristides Borges.—Sá Oliveira.—Lellis Piedade. »

A indicação posta em discussão foi acceita.

Estado das Alagoas

Datas até 15 de Outubro.

O Sr. coronel Pedro Paulino, fez publicar no «Guttemberg» do dia 9 do corrente uma mensagem renunciando o cargo de governador do Estado.

Essa mensagem conclue assim:

« Concidadãos—No intuito de guardar a mais rigorosa coherencia na manifestação de meu proceder, e, muito particularmente, alhear-me de qualquer presumpção menos judiciosa e, por ventura deprimente de meu caracter individual, reputei tambem ser indispensavel a renuncia do cargo de governador desse Estado, salvaguardando assim accusações improprias e sem duvida alguma officiosas que bem poderiam partir de espiritos pequeninos que acaso podessem enxergar no facto da opção por um dos cargos quaesquer vantagens de que sempre me julguei cavalheiro, e com desprendimento absoluto e amplo.

« Confiando, pois, plenamente em que diante do alludido acontecimento, em vista do qual vossa autonomia e honorabilidade de sentimentos patrioticos seriam forçosamente vulnerados se por acaso existisse um só momento em collocar-me na attitude de mandatario leal, apressei me em protestar contra a maneira porque pretenderam averbar me de suspeito no exercicio de um inalienavel e legitimo direito, e, seja dito a puridade, de tal sorte agi porque reputei me vinculado a vós na mais justa e segura solidariedade de principios, de convicções e de homoridade.

« Entendo haver cumprido o dever que assiste-me como vosso representante, e agora, como simples e obscuro cidadão alagoano, ponho ao vosso dispor os meus fraquissimos serviços nesta capital onde resido e onde podeis contar, ficai certo, com toda sinceridade, dedicação e perenne gratidão do vosso conterraneo amigo—Pedro Paulino da Fonseca ».

— O 1º delegado da capital dirigio ao Dr. chefe de policia o seguinte officio:

« A imprensa da capital ja se externou livremente sobre os acontecimentos da noite de 9 do corrente; agora é chegada tambem a minha vez de narrar os factos como cidadão e como autoridade.

« Chegando ao meu conhecimento que naquella noite haveria uma passeiata em manifestação de regosijo pelas renuncias do coronel Pedro Paulino, na forma do costume, distribui as patrulhas, ás quaes ordenei que não perturbassem de maneira nenhuma os passeiantes.

« A's 7 horas da noite, achando me na Dispensa Familiar, recebi um chamado verbal do Sr. governador do Estado, e accudindo immediatamente ordenou me S. Exc.—que acompanhasse a passeiata em certa distancia no sentido de, com a minha presença, impedir qualquer perturbação da ordem publica, já entre os proprios passeiantes, já entre estes e a força rondante, e outrosim que a minha autoridade só se fizesse sentir na hypothese de aggressão pessoal.

« Em obediencia á ordem recebida colloquei-me em posição de presenciar e evitar qualquer perturbação que succeder pudesse, e assim acompanhei os passeiantes pelas ruas por onde passaram e se detiveram, como por exemplo na redacção da « Patria, » onde oraram os Drs. Manoel Menezes, José Duarte e o cidadão Sebastião Lyra, seguindo depois todos na mesma ordem para a frente da casa do primeiro.

« Ahi, presumindo eu que a passeiata estaria terminada, approximei-me da residencia do capitão Lima Rocha, uma das figuras salientes da opposição, e de quem sou amigo particular, e com elle conversava quando inesperadamente romperam da parte do povo diversos tiros de revolver dos quaes tres attingiram a uma das minhas ordenanças e um ao capitão Lima Rocha que se achava junto a mim, acompanhados esses tiros de gritos—pega o delegado, mata o delegado.

« Nesse interim cruzaram-se facas e punhaes, estabelecendo-se tal confusão que penetrei na casa do capitão Lima Rocha, em cuja porta me achava; e, tentando sahir, fui obstado. Quando dentro dessa casa estava ouvi detonações de tiros e vozerias na rua, ao sahir soube que essas detonações e vozerias foram o resultado de uma lucta travada entre os passeiantes e a policia, que se approximava no sentido de auxiliar-me pela noticia de que eu me achava ferido ou morto, lucta essa provocada pelos passeiantes que á approximação da policia dispararam tiros sahindo algumas praças feridas.

« Nenhuma autoridade é responsavel pelos lamentaveis acontecimentos da noite de 9 do corrente, devidos, força é confessal-o, á imprudencia de pessoas da passeiata que procuraram o conflicto.

« Eis a verdade que ninguem em sã consciencia ousará contestar. Tenho certeza da correcção do meu procedimento e com a calma necessaria supportarei todas as injustiças ao meu caracter.

« Maceió, 12 de Outubro de 1891.—O 1º delegado da capital, Raymundo Pontes de Miranda. »

TRANSCRIPÇÕES

A campanha do descredito

(Do *Paiz*)

Não póde escapar a qualquer espirito attento a astucia pertinaz, a trama de descredito impudente com que na sombra se procura alluir aos poucos, por assaltos traiçoeiros, o alicerce das instituições republicanas.

A analyse serena do que se passa de alguns mezes a esta parte, na nossa esphera economica e financeira, estabelece os fundamentos mais verosimeis para a suspeita de um attentado, com todas as aggravantes da mais indigna premeditação, ao credito official do Brazil aos interesses mercantis e economicos da nossa praça, ao valor e ao prestigio do novo meio circulante, sem escrupulo da escolha dos expedientes de guerra, sem a consciencia talvez dos resultados dessa campanha, funesta tanto á solidez do novo regimen, como a propria segurança e ao progresso commercial e manufactureiro da nossa patria.

Os inimigos da republica — tradicionalistas constitucionaes, financeiros, preteridos, ambiciosos despeitados—presentiram que na desvalorisação da moeda fiduciaria, no rancoroso bloqueio aos estabelecimentos mais ou menos officiaes de credito, na baixa insistente e apavoradora do cambio, achavam-se os elementos mais ferteis de opposição á fórma de governo recentemente estabelecida.

O confronto da situação economica do Brazil por occasião da queda da realeza, favorecida por uma taxa cambial illusoria,—que não tardaria a decrescer, approximando se do seu nivel natural—, com a situação actual, em que a cotação de 14 5/8 aterroriza o mercado e alarma o espirito publico, deve por força servir nas mãos dos diffamadores espertos para desvirtuar a missão da republica, rebaixar a nova fórma de governo, expor ao desdem, senão ao odio, aquelles que cooperaram para o seu triumpho e os que lhe votam ainda todo o fervor de sua intelligencia e da sua dedicação, não tanto já por amor aos homens como por zelo e abnegação á patria.

Na camara e no senado o espirito culto de alguns illustres legisladores tem se voltado para a gravidade da situação e tentado remedial-a com projectos tendentes a uniformisar o padrão da moeda fiduciaria, valorisar o nosso meio circulante e operar definitivamente o resgate do papel moeda.

Essa attitude das duas camaras vem involuntariamente auxiliar na sua machinação do descredito o syndicato dos baixistas, porque embora o plano socialista da pseudo consolidação monetaria tenha sido rejeitado por atacavel maioria embora até hoje não se tenha justificado em lei nenhuma das accusações á politica financeira da republica e ao estabelecimento de credito que honradamente a executa por força de contractos acima de qualquer invalidação, nem por isso o povo deixa de sentir que se move em terreno falso, que não se respira um ambiente de tranquillidade economica, que não póde confiar em absoluto no mechanismo fiduciario apparelhado pelo governo provisorio no intuito nobilissimo de corresponder ás necessidades de expansão do numerario e de prover pelo resgate da divida publica ao desencargo de compromissos onerosos do thesouro no alvorescer das instituições republicanas.

Estabelecido assim o inconsciente apoio de alguns dignos servidores da patria á obra de diffamação e descredito forjada occultamente, nos bastidores da alta finança, contra a estabilidade do regimen em vigor, foi se mais a mais alastrando a perturbação do mercado, e temor de importação resgada exigida pela largueza do consumo, o retrahimento do credito ja muito concentrado, a descensão da taxa cambial, com tendencias para maior abatimento, como se em vez de nos encontramos n'uma epoca de vitalidade industrial e mercantil de prospera segurança financeira, nos achassemos a braços com uma crise economica profunda.

O cambio não póde ser entre nós ainda esse infallivel regulador economico que nos paizes de circulação metalica, nem pretender a fixação de um typo normal de accordo com a taxa fallaciosa em que o deixou o ultimo gabinete da monarchia.

E' de certo preferivel, reconhecendo as desigualdades das condições materiaes e financeiras de paizes sem industrias como o nosso e das grandes nações manufactoras, estabelecer um typo de cambio baixo mas racional e solido, a impellil-o aventurosamente a ascenções de apparato, insustentaveis perante o criterio dos mercados europeus e funestissimas para a regularidade das transacções commerciaes e para o equilibrio real da nossa situação financeira.

Se isto é o que deve ser, se as taxas elevadas illudem a producção e desorganisam a marcha regular dos negocios, as baixas do cambio exageradas como aquella a que estamos assistindo provoca uma corrente geral de preoccupações muito sérias, justifica a paralysia commercial e o retrahimento dos importadores, acarreta para o thesouro prejuizos lentos, mas nem por isso menos profundos, emanados da diminuição das rendas aduaneiras, aggrava o povo de difficuldades tremendas pela vexação tributaria dos generos de consumo, vela a introducção de capitaes, elabora sobretudo na treva o desprestigio do governo, a hostilidade á republica, o desassocego pelo futuro da nossa patria se novas convulsões politicas ou se uma grande catastrophe economica lhe abalarem o organismo pouco affeito á perigosa excepcionalidade destes lances.

A observancia das condições economicas, agricolas e industriaes do paiz, effectuada desapaixonadamente, só póde levar o espirito publico a esta conclusão:—o que se passa não é natural, o que se passa não é só um resultado funesto de aventuras financeiras, não é exclusivamente o fructo de desconfiança politica inspirada aos mercados estrangeiros pelo systema republicano, não é apenas o castigo dessa nevrose mercantilista, que levou o capital brazileiro aos maiores arrojos e aos mais lugubres disparates. Ha alguma cousa de extrinseco a essas causas de abatimento e de descredito — porque nem sequer póde valer para o caso da faculdade de emissão com que se acha abroquelado o Banco da Republica e que ha pouco tempo ainda deu ensejo a que os prophetas da restauração e da bancarota enunciassem os presagios mais soturnos, a que esta folha oppoz com a mais severa estatistica e com os extractos da doutrina economica mais respeitavel, as objecções que lhe dictaram a sinceridade do patriotismo.

A baixa imprevista do cambio—é preciso affirmal-o—deve-se em grande parte á especulação sordida, a arrogancia sem pudor dos syndicatos, que tem em mira, por veleidades facciosas, por desejos de vingança, por ambições mal refreiadas, atolar a republica no enxurro da anarchia, esperando subir assim ás culminancias do poder e da fortuna sobre os destroços das instituições envelhecidas e mutiladas.

Havemos de ir por partes, até que se tenha de algemar os nomes dos culpados ao pelourinho da indignação publica. Já não é sem tempo esta campanha de reacção e de justiça.

(*Gazeta de Noticias*)

O *Corriere della sera* publicou em Roma, sobre as negociações com a Inglaterra, uma informação interessante e que tem visos de fidedigna. Ei-la em resumo:

O general de Robilant foi quem primeiro pensou em attrahir a Inglaterra á triplice alliança; poz-se para isso em relações directas com lord Salisbury, procurando demonstrar lhe que o accordo das quatro potencias garantiria efficazmente os interesses britannicos no Mediterraneo. Lord Salisbury mostrou-se favoravel á idéa, mas ponderou a difficuldade creada pela posição do governo inglez, que é sempre obrigado a apresentar os tratados ao parlamento; e que a camara dos communs não deixaria de exigir a publicação das clausulas do accordo. Salisbury temia sobretudo a opposição de Gladstone.

Neste interim chegou a Roma lord Roseberry, teve informação do projecto do general de Robilant que em pessoa lhe fallou do negocio, e declarou que tambem o julgava de grande alcance para a manutenção da paz.

Voltando a Londres, lord Roseberry animou Salisbury a acceitar as propostas do gabinete italiano mas o primeiro ministro inglez, não querendo suscitar questão de ordem constitucional, limitou-se a um accordo verbal e á troca de notas diplomaticas. Foi então que a noticia transpirou em França, e Labouchère fez a sua primeira interpellação no parlamento inglez.

Quando Crispi subio ao poder, apressou-se a resumir aquelles ajustes verbaes em uma nota, mas não póde ir além. O Sr. de Rudini fez melhor: conseguio dar a essas estipulações uma forma concreta, de maneira que hoje têm quasi o caracter de um protocollo. Os seus pontos principaes são:

Se a Italia fosse atacada, a Inglaterra defendel-a-hia com sua esquadra; qualquer alteração no *statu quo* do Mediterraneo seria considerado contrario aos interesses communs das duas nações e implicaria acção commum da Italia e da Inglaterra. Esta se compromette até a defender a Italia, no caso de ser ella atacada em consequencia dos compromissos tomados com a triplice alliança.

Esta disposição é sobremodo importante, porque a Inglaterra entra assim indirectamente, mas entra no systema da alliança.

Nenhum ajuste especial existe da Inglaterra com com a Allemanha e a Austria.

Fallando depois da renovação do tratado da triplice alliança o *Corriere della sera* dá sobre elle alguns pormenores. O tratado conterá poucas modificações ao texto primitivo redigido por Bismarck, mas as obrigações reciprocas das tres potencias são agora mais bem definidas, e o caracter do novo pacto é pacifico no mais alto grão. No caso de um dos alliados atacar outra potencia, os dous outros alliados não serão obrigados a defendel-o; se pelo contrario qualquer delles fôr aggredido sem provocação de sua parte, os tres alliados se unirão para defesa.

A Allemanha e a Austria garantem a integridade do territorio italiano. Consagram a intangibilidade de Roma capital contra as pretenções do Vaticano.

A Italia por seu lado não garante a integridade do territorio allemão; é, portanto, falso o boato espalhado pelos radicaes italianos, de que o governo garantio ao Imperio allemão a posse da Alsacia Lorena.

O *Journal des Débats*, dando noticia da resposta de Labouchère ao Sr. Millevoye, transcreve o final desta carta concebido nos seguintes termos:

« Entretanto, como qualquer compromisso tomado por um ministro para com uma potencia estrangeira é sem valor emquanto não é levado ao conhecimento da camara, o rei da Italia muito se illude se imagina que poderá mobilizar seu exercito por ter a palavra de lord Salisbury, e se acredita que, graças á protecção da esquadra ingleza, não ha de ter necessidade de occupar-se com a segurança das costas italianas.

Queremos ficar nos melhores termos com a Italia, mas, nem por amor della, nem por qualquer outra potencia do mundo, queremos enfraquecer a amisade que felizmente existe entre os nossos dous paizes. Se a Italia acha bom entrar em uma alliança offensiva e defensiva contra a França, comprehenda que faz a seu risco e por sua conta. »

VARIEDADES

NINHARIAS

Esplendores e miserias da vida contemporanea hespanhola, pelo Padre Luiz Coloma.

TRADUCÇÃO DE CUSTODIO RIBEIRO

IV

(Continuação)

Com a sua elegante lettra ingleza, fina e corrida, tinha escripto n'uma folha de papel:—«Que animal tão formoso é o homem!»—e com maravilhosa facilidade ia copiando em distinctos typos de lettras, esta phrase tão estranha e tão equivoca, que parecia ser o reflexo dessa idea intima, desse pensamento occulto que nunca se formula, e todavia o primeiro que sahe dos bicos da penna de qualquer pessoa, que estando só, se vê forçado a escrever qualquer cousa n'um papel. A inscripção multiplicava se, umas vezes em lettras gordas e unidas, outras em perfis compridos e fininhos, algumas em caracteres miudos, como patinhas de moscas entrelaçadas, que se prolongassem em fórma de cadeias. Nesta tarefa gastou Currita uma longa meia hora, com o esforço e a attenção de um menino applicado que copia uma planta ou de um falsario prudente, que ensaia o modo de imitar ou desfigurar uma lettra.

Deu-se finalmente por satisfeita dos seus ensaios, e com a lettra de patinhas de mosca que não tinha com a sua habitual o mais remoto ponto de contacto, poz-se a escrever uma carta em uma folha de papel simples, sem timbre nem inicial alguma. A carta não foi longa, e no sobrescripto dizia:

« Exm. Sr. Governador Civil de Madrid ».

Faltava-lhe ainda o sello, e Currita poz-lh'o sorrindo sornamente, tendo o cuidado de collocar com a cabeça para baixo o busto do rei D. Amadeu; segurou-o depois com duas ou tres pancadinhas da sua mão cerrada, que parecia comprazer se em achatar o pobre monarcha, principio e fim da dynastia saboyana.

Alguem suporia que com isto estava prompto o trabalho, e que não faltava mais que chamar um criado para levar a mysteriosa carta ao correio. Não o entendeu, porém, assim a illustre condessa: entrou no aposento proximo, que era o seu quarto de dormir, e voltou ao fim de um quarto de hora, completamente transformada. Tinha-se despojado do seu elegante trajo de passeio, e vestido em seu lugar uma saia de lã preta modestissima, e uma mantilha muito usada, cujo véo singelo lhe occultava parte do rosto; trazia em uma das mãos uma vela accesa em uma palmatoria de prata, e na outra uma chave de grandes dimensões. Pegou na carta e poz se a caminho: naquelle momento um relogio ao longe dava 11 horas e meia.

Era o palacio de Villamelão um desses caracteres antigos, já raros em Madrid, com amplas galerias, espaçosas salas e commodos aposentos, rodeado por todos os lados de corredores e escadas occultas, para uso dos criados.

Communicavam os aposentos de Currita com os de Villamelão pela alcova, e, por um quarto contiguo ao do banho, com um comprido corredor: terminava este, por um lado, no quarto de Kate, a aia ingleza, e pelo outro, em uma escadinha que ia dar a um pequeno jardim.

Fechando, pois, a porta da alcova, a que havia a meio do corredor e a que punham em communicação o boudoir com os dous salões da entrada, ficava o resto das habitações de Currita completamente isolado e em communicação com a rua: para ella dava sahida uma portasinha, aberta no muro do jardim nas trazeiras do palacio, por traz de uma pequena estufa.

Para lá se dirigio Currita, depois de deixar a luz apagada junto da escada, com tal desembaraço e tão gentil desenvoltura, que se conhecia bem claramente não ser aquella a primeira escapada nocturna que fazia.

Estava a noite escura, e a praça solitaria para a qual dava sahidas a porta do jardim, perdia-se ao longe, entre edificios em construcção, aluminada aqui e alli por alguns candieiros, cujas luzes pareciam brilhar no meio de uma camada de vapor amarellento.

A porta de uma loja de mercearia, deixava escapar na esquina um jacto de luz vivissima, e ao fundo via-se o merceeiro, immovel, junto ao mostrador, conferindo as contas.

A quarenta passos, debaixo de um alpendre, um lampeão desenhava as escuras silhouettes de um chulo (1) de jaquetinha curta, e uma chula de saia engommada e lenço de seda á cabeça que dialogavam animadamente. Todo o resto estava escuro e solitario, apresentando um aspecto de socego de vista panoramica, que completavam lá ao longe, num quarto andar, as desharmonias de um máo piano, em que umas mãos perversas assassinavam a immortal cavatina de Bellini, Casta diva che inargenti...

(*Continúa*).

(1) Fadista madrileno.

(N. do trad).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 12ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do presidente da Intendencia de Canhotinho communicando o resultado da eleição alli procedida para membros do conselho municipal, prefeito e sub-prefeito.—Inteirado.

Não houve quem quizesse utilisar se da palavra na primeira hora da sessão.

O Sr. presidente disse que, segundo o art. 27 do regimento interno, compete lhe observar em geral, na escolha das materias para a discussão, a antiguidade, e neste sentido, declarou que ia por na ordem do dia a 2ª discussão do parecer n. 26.

Passou se em seguida a ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Drummond o projecto n. 7, organisando a secretaria de finanças.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 7 de iniciativa do Senado (organisação da secretaria das finanças) e 2ª discussão do projecto vindo da Camara dos Deputados transferindo territorio do Brejo para o municipio de Taquaretinga conjunctamente com o parecer n. 26 do Senado.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, remettendo emenda da resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 7, que fixa a força publica do Estado.—A' commissão de legislação.

Petição de José Antonio da Silva Lemos, escrivão do civel e crime da comarca de S. Bento reclamando contra o acto do governo do Estado que mandou o escrivão do jury da mesma comarca funccionar por distribuição conjunctamente com o reclamante e com o escrivão de orphãos, nas causas civeis, commerciaes e criminaes.—A' commissão de legislação.

Outra de Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da fazenda do Estado, requerendo a vitaliciedade desse officio e a revogação do art. 55 do regulamento de 23 de Junho de 1874.—A' commissão de petições.

Outra de Ildefonso Egydio Correia da Silva, 2º escripturario da Recebedoria do Estado, requerendo 6 mezes de licença para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Rodrigues Tavares, requerendo isenção de impostos e outros favores para uma companhia de pesca que se propõe a montar.—A' commissão de petições.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Outra de Maria Honoria de Freitas Sampaio, professora publica na villa da Boa-Vista, titulada pela Escola Normal do Estado de Alagoas, requerendo serem equiparados os seus direitos aos dos alumnos mestres titulados pela Escola Normal deste Estado.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Antonia Ribeiro Campos, professora publica da 3ª cadeira da cidade de Olinda, requerendo que no orçamento do Estado se marque verba para o pagamento da quantia de..... 149$860, que dispendera com a compra de moveis para a sua escola.—A' commissão de orçamento.

Achando-se sobre a mesa foi lido, julgado objecto de deliberação e a imprimir um projecto sob n. 35, assignado pelo Sr. Arthur de Albuquerque, autorisando o governador do Estado, a reformar os estabelecimentos de instrucção secundaria.

Passando se á ordem do dia, foi approvado em 3ª discussão e remettido a commissão de redacção o projecto n. 31, que crea nes a capital o posto medico policial, tendo occupado a tribuna o Sr. Milet.

Em seguida e depois de orarem os Srs. Constantino Braga, Cesario Ribeiro, Milet, Cesario Ribeiro outra vez, Constantino Braga outra vez, Arthur de Albuquerque e Coelho de Moraes, foi a requerimento deste adiada por 30 dias a 2ª discussão do projecto n. 83, que autorisa a venda em hasta publica do predio n. 4 á rua do Commercio em Bezerros e pertencente ao Estado.

Finalmente, posto em 2ª discussão o projecto n. 32 que autorisa a concessão de premios aos agricultores que provarem ter 6,000 pés de cafeeiros ou cacaoeiro em estado de dar fructo, oraram os Srs Ayres Bello e Milet, sendo apresentadas duas emendas assignadas por diversos Srs. deputados.

O Sr. Regueira Costa requereu o adiamento da discussão por 24 horas, mas este requerimento deixou de ser votado á falta de numero para deliberar.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 1.ª discussão do projecto n. 34, 2ª dos de ns. 29 e 31 e continuação do antecedente.

Actos officiaes—Por portaria de 15 do corrente, foi removido a pedido, o 2º juiz substituto, da comarca do Recife, bacharel Francisco Joaquim da Rocha, para o lugar de 1º juiz substituto da mesma comarca.

Municipio de Quipapá—Eis o resultado da eleição desse municipio:

	Votos
Prefeito	
Antonio Bertholdo Galvão	403
Sub-prefeito	
Capitão José Mauricio d'Araujo	403
Conceiheiros	
Major Firmino Pomposo de Mello Falcão	380
Dr. José de Sá Pereira	370
Manoel Ramos dos Santos Filho	368
Manoel Theonorio Pereira	368
Manoel de Siqueira Passos Sobrinho	368

E outros menos votados.

Situação financeira—A commissão mixta que tem de offerecer o projecto financeiro adiou a confecção de sua proposta suprema, tendo sido encarregados de a offerecer os Srs. Muniz, Bulhões Jardim e Theodureto Souto. O Sr. José Hygino, tendo sido eleito, resignou o cargo.

Foram rejeitados os quesitos propostos por este Sr. senador para servirem de base ao projecto.

A commissão proferio outros, procedentes do Sr. Serzedello, e que versão sobre os assumptos seguintes, alguns dos quaes não devem ser tomados em consideração, segundo a votação e respostas que abaixo registramos:

1.º Covem limitar a emissão ao maximo existente actualmente? Sim, salvo os Bancos Regionaes.

2.º O lastro metallico da emissão deve ser reconstituido ou immobilisado? Sim quanto a reconstituição e não quanto a mobilisação.

3.º Deve ser mantido aos Bancos Regionaes o seu direito de emissão? Sim, nas condições do decreto de 17 de Janeiro.

4.º Quaes as medidas necessarias como auxilio ao Banco da Republica? Deve elle ser exonerado da obrigação do resgate do papel moeda? Sim.

5.º Deve ser marcado o praso de 5 annos para dentro deste liquidar as suas carteiras hypothecaria e industrial? Sim.

6.º Devem os bancos emissores trocar as suas notas? Não.

8.º Deve-se dar ao governo autorisação para operações de credito, afim de extinguir o curso forçado? Não.

Quanto á fiscalisação, a commissão é autorisada a determinal-a segundo o systema do parecer da commissão do Senado, assim como a convertibilidade no praso de 5 annos e a devolução dos juros das apolices aos bancos emissores.

A commissão concordou em que se lançasse uma taxa de 2 % sobre a emissão dos bancos, o que renderá de 9 a 10 mil contos, e terá applicação ao resgate de papel moeda do Estado.

Chegada—Procedente da Capital Federal onde esteve a disposição do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, chegou hontem a esta cidade, abordo do vapor *Alagoas*, o Sr. major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, ultimamente promovido de official a ajudante da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação neste Estado.

O Sr. major Gusmão Lobo veio acompanhado de sua Exma. esposa e 2 filhos menores.

Os nossos cumprimentos.

Serraria pernambucana—Essa companhia faz chamada da 2ª prestação na razão de 10 % do capital social, marcando por isso praso que termina no dia 31 do corrente.

Ferimentos graves—No engenho Limeira do termo da Escada, Pantaleão José Florencio por obra das 4 horas da tarde, ferio gravemente com uma faca a José Fernandes e com uma fouce a Maria de tal.

Pantaleão foi preso em flagrante.

Olinda—A irmandade de Nossa Senhora do Rosario dessa cidade celebra no proximo domingo a festa de sua excelsa padroeira.

Haverá missa cantada, na qual officiará o Rvm. Conego José Vaz Guiterres sermão e *Te-deum*.

A orchestra é regida pelo professor Hortulano.

A noite será queimado um grande fogo de artificio, fabricado pelo artista Francelino.

Concerto Alfredo Gama—A commissão arrecadadora das esportulas daquelles que caridosamente aceitaram o ingresso para o concerto realisado a 7 do corrente em beneficio da familia Alfredo Gama acaba de remetter-nos uma relação dos que até hontem haviam satisfeito as suas quotas, relação que se acha em nosso poder para ser examinada desde já por quem quer que o deseje e que será publicada opportunamente.

Outrosim, pede-nos a referida commissão que ainda uma vez lembremos a aquelles que ainda não contribuiram com os seus donativos a necessidade de fazerem-no o mais breve possivel para o fim da mesma dar-lhes o destino devido.

Ladrões de cavallos—Tendo sido informado o Dr. delegado do 1.º districto de que em um rancho que fica nas proximidades da ponte de Afogados achavam-se recolhidos cavallos furtados, para alli dirigio-se, na madrugada de hontem, acompanhado do subdelegado, e varejando o referido rancho verificaram a existencia do furto e apprehenderam os mencionados cavallos.

Descobertos os ladrões foram presos 7, e entre elles o—chefe da quadrilha— um tal José Branco.

Foi uma boa diligencia esta que muito eleva aquellas autoridades.

Diccionario da Lingua Portugueza—O Sr. Lobo Junior, representante da Empreza Litteraria Fluminense, tendo chegado da Capital Federal, a bordo do *Alagoas*, veio visitar-nos e offerecer o 1º fasciculo do Diccionario da Lingua Portugueza, de Antonio de Moraes Silva, (natural do Rio de Janeiro,) e que entrou agora em 8ª edição.

« Conta o Diccionario de Moraes sete edições, e a ultima, concluida, ha mais de dez annos, está ha muito esgotada, o que prova exuberantemente o conceito em que a obra é tida nos dois paizes que fallam a lingua portugueza.

Era portanto uma necessidade a sua reimpressão. Emprehendendo, não nos limitamos a uma copia servil.

Aproveitando o progresso e o desenvolvimento da sciencia linguistica, revimos cuidadosamente o trabalho, fazendo com reflectido e demorado estudo numerosas alterações, corrigindo-o e ampliando-o de maneira a não lhe poder ser disputado o primeiro logar em credito litterario e autoridade scientifica.

Um novo melhoramento offerece esta edição, e que não tem nenhum dos diccionarios portuguezes.

E' um Diccionario contendo as phrases latinas usadas habitualmente na linguagem do fôro, do parlamento e do jornalismo; e as palavras estrangeiras mais communmente empregadas na vida usual da moderna sociedade.

Cremos que este melhoramento será devidamente apreciado. »

Essa nova edição do Diccionario de Moraes é portanto credora de favor publico.

Qualquer negocio tendente a essa publicação deve ser tratado na loja das —Listas Azues— do Sr. José Augusto Dias.

Conferencia—Amanhã ao meio dia, terá logar a quarta conferencia artistico litteraria no salão de bellas artes do Lyceu de Artes e Officios, occupando a tribuna o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, que dissertará sobre a these —Pintura, Escola italiana, seu fundador, artistas notaveis e producções classicas.

Os creditos do illustre Dr. Carlos Porto Carreiro, attrahirão sem duvida grande concurrencia á conferencia, para a qual, a digna sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, convida ao publico em geral, e particularmente a classe artistico-operaria.

Fallecimento—Hontem ás 6 horas da tarde falleceu aos 15 annos de idade, de febre typhoide, que em 5 dias zombou dos recursos medicos, a interessante Constança Ayres de Almeida Freitas, filha do conferente da nossa Alfandega, o Sr. Salvador Ayres de Almeida Freitas, a quem apresentamos nossos sentimentos.

O sahimento tem lugar hoje ás 3 1/2 da tarde da casa de residencia de seu cunhado Dr. Joaquim Loureiro, no Monteiro, para o qual não ha convites por cartas.

Ordem 3ª do Carmo—Esta veneravel corporação religiosa realisou ante-hontem a magestosa festa de sua excelsa matriarcha Santa Thereza de Jesus, que com igual pompa e solemnidade não se celebra ha mais de 30 annos.

As novenas estiveram importantes, dando ainda mais realce os versos que foram cantados por uma Exma. senhora.

Na occasião do Gloria foram distribuidos pelos devotos e fiéis assistentes á festa, exemplares da novena da mesma excelsa Matriarcha

No Evangelho occupou a tribuna sagrada o Revm vigario João da Matta Machado, que patenteou as grandes virtudes da mesma santa.

Depois da festa teve logar a rasoura, soltando-se após um lindo aerostato.

Antes do « Te-Deum » occupou a tribuna sagrada o Revm. padre commissario Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Tanto o templo como o hospital da mesma ordem, estavam soberbamente ornados, apresentando um aspecto deslumbrante as luzes de cores que se destacavam.

A concurrencia dos fiéis foi enorme.

Foi uma festa esplendida, graças aos esforços da actual administração.

Casamento civil—Foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

Segundo

Antonio Monteiro Sobrinho com D. Enedina Serrano Travassos, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiros

Valentim Felix Teixeira, morador na comarca de Jaboatão com D. Marceonilla Francisca da Conceição, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Benedicto Luiz dos Santos Almeida com D. Maria Amalia Ramos da Silva, moradores na freguezia da Boa Vista.

José Pedro Velloso da Silveira Junior com D. Maria do Carmo Gonçalves da Silva, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Lourenço Joaquim Virães com D. Ethalvina Josephina de Oliveira, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Jacuhype e S. Francisco—Por telegramma recebido de Natal, sabe-se ter sahido hontem daquelle porto os paquetes « Jacuhype e S. Francisco ». pelo que, devem estar hoje na Parahyba e amanhã aqui.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Raymundo Mirada—A bordo do paquete *Alagoas* chegou hontem a este Estado o Dr. Raymundo Miranda, deputado ao Congresso Alagoano.

Felicitamol-o.

Sociedade Juventude—Amanhã realisa essa sociedade um importante recreio duplo, que promette ser agradavel. Prepara-se uma sorpresa aos que alli concorrerem.

Mercado de S. José—Antehontem por ordem do administrador do mercado de S. José mandou lançar ao mar 65 kilos de carne arruinada, pertencente ao marchante Fradique, e hoje 30 kilos de peixe.

O vapor Tamar—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala diz que este vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 16 ás 11 horas da manhã.

O Alagoas—Esse paquete nacional, que chegou hontem, ás 11 horas da manhã, dos portos do sul, segue hoje as 4 horas da tarde, para os do norte.

Tribunal do jury do Recife—Hontem foi submettida a julgamanto a ré Joanna Maria de Jesus, conhecida por Joanna dos Bodes, processada em virtude de denuncia do Dr. 1º promotor publico e pronunciada pelo Dr. juiz de direito do 3º districto como incurso no artigo 294, § 2 do codigo penal, por ter no dia 8 de Março do corrente anno no districto policial da Boa-Viagem, produzido com um tiro de pistola um ferimento em Manoel Albertino de Carvalho, que em consequencia do mesmo ferimento esteve inhabilitado para o serviço activo por mais de 30 dias, manifestando a delinquente por actos exteriores e principio de execução que não teve effeito por circumstancias independentes de sua vontade a intenção de matar o mesmo offendido,

Presidio a sessão o Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4º districto.

Produzio a accusação o Dr. Aprigio de Miranda Castro, adjunto dos promotores e a defeza o Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu por unanimidade de votos ter Joanna Daria de Jesus praticado o crime em defeza legitima, foi a mesma Joanna absolvida, sendo condemnada a intendencia municipal nas custas do processo.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados seguintes:

Francisco Lino dos Santos.
Joaquim Francisco de Moraes.
Manoel José Leite.
Christovão de Barros Rego.
Antonio Americo dos Santos.
Gustavo Lucio Mergulhão.
José Joaquim de Castro Medeiros.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Henrique de Magalhães e Silva.
Etelvino Aureliano de Castro e Silva.
Estanisião Alves de Assis Bulhões.
Ulysses da Silva Cabral.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Quipapá—Escrevem-nos d'ahi em 10 do corrente:

Tendo os amigos do governo triumphado completamente e sem opposição alguma, entenderam os Drs. José Paulino e João Nazareno e os Srs. Ramos Filho e professor Castro, além de outros, que deveriam solemnisar a independencia deste municipio.

Effectivamente á 30 do passado á noite, as casas destes cidadãos, Intendencia e as casas do prefeito, do coronel Francelino, das collectorias, do capitão Arcelino, dos Srs. Olavo Crespo, Custodio Rosas, Azevedo e outros muitos, estavam illuminadas, e logo que o Dr. José Paulino conheceu o triumpho na eleição, de accordo com aquelles primeiros amigos, fez diversos convites para os festejos que deveriam ter lugar em regosijo a tão faustoso dia.

Assim, pois, no dia immediato teve lugar um lauto almoço de cincoenta talheres n'uma das primeiras casas desta villa, achando-se sua frente perfeitamente arborisada e embandeirada, a par do adorno que realçava em suas salas.

Durante o almoço trocaram-se muitos brindes dentre os quaes notaram-se os seguintes:

Do Dr. José Paulino ao eleitorado independente e aos eleitos.

Do Dr. João Nazareno ao capitão Antonio Bertholdo.

Do capitão Antonio Bertholdo agradecendo ao Dr. João Nazareno e ao eleitorado pela confiança em si depositada elegendo-o seu prefeito e pedindo o auxilio do mesmo afim de, comsigo, conseguir a nomeação do Dr. José Paulino para juiz de direito deste municipio pelos seus serviços prestados, o que foi por todos aceito.

Do Dr. José Paulino agradecendo a lembrança, e, brindando a seus amigos, eleitores deste municipio, disse que estava disposto a não collocar quem quer que fosse em difficuldades, mas que seus amigos procedessem como entendessem, e lembrava ainda o nome de seu intelligente collega Dr. João Nazareno para juiz de direito do municipio de Panellas, o qual teria muito a lucrar com a prudencia e honestidade deste doutor.

Do Dr. João Nazareno agradecendo ao Dr. José Paulino.

Do tenente coronel Germano, agradecendo aos seus amigos o auxilio que lhe prestaram neste pleito, declarou que está de accordo com o capitão Antonio Bertholdo

Do Sr. Ramos Filho, agradecendo aos eleitores deste municipio, fez vêr que seria o defensor de seus direitos.

Dos Srs. major Pomposo e Passos Sobrinho, abundando nas mesmas razões, declararam que estavam dispostos a procurar o engrandecimento desta villa.

Dos Srs. professores Castro e Philomeno Lima aos sustentaculos da republica:

Deodoro da Fonseca, B. de Lucena, e José Mariano e outros.

Ainda houve outros muitos brindes, sendo por fim levantado o de honra pelo Dr. João Nazareno aos benemeritos B. de Lucena e desembargador Correia da Silva.

Findo o almoço, sahiram os convidados acompanhados pela philarmonica desta villa, dirigida pelo habil e sympathico Manoel de Oliveira e foram as casas do prefeito, do vigario da freguezia, do Dr. José Paulino do Sr. Ramos Filho e da Intendencia, falando por esta occasião o Dr. José Paulino que ergueu vivas ao desembargador Correia da Silva e B. de Contendas; falando ainda os Srs Dr. João Nazareno, Ramos Filho, professores Castro Philomeno e Barros.

A' noite as casas de todos estes cidadãos e de outros foram illumidas, apresentando a villa um aspecto deslumbrante, e uma soirée, que teve lugar nesta mesma noite, correu animadissima, prolongando-se até 3 horas da madrugada.

Inspectoria do 3.º districto maritimo— Recife, 15 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,6	759m06	16 96	79
9	26°,9	759m81	19 22	71
12	27°,5	758m90	18.89	71
3 t.	27°,6	757m06	19.07	70
6	27°,0	757m27	19,53	75

Temperatura minima—22,°00.
Dita maxima—28,°75.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—NNE com interrupções de E e NE de meia noite até 1 hora e 42 minutos da manhã; NW até 2 horas e 5 minutos; WNW até 2 horas e 32 minutos; W até 8 horas e 5 minutos; NNE até 8 horas e 5 minutos; EE até 10 horas; ESE até 10 horas e 25 minutos; SE até 11 horas e 40 minutos; SSE até meia noite.
Calmaria durante tres horas pela manhã.
Velocidade media do vento—3,m94 por segundo.
Nebulosidade media—0,22.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Outubro	8—45 da manhã	0,m15
P. M.	15 » »	2—51 da tarde	2,m46
B. M.	15 » »	9—09 » »	0m,25
P. M.	16 » »	3—04 da manhã	2,m66

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 5, da propriedade do becco do Cajueiro.

Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 5, de predios no porto do Cajueiro.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de 30 caixas com massas.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de um piano, mobilia, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Olympia de Araujo Cesar; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio de Paula e Mello; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio de Paula e Mello.

Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Luiza Stepple Lima; ás 9 horas, na matriz de Palmares, pela alma do bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Sousa; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Maria Villar de Albuquerque Mello.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Alagoas»:

José de F. Fleury, Antonio P. Paixão, João G. da Silva Chaves, Alfredo Guimarães, José Soares do Amaral, Augusto Xavier, Maria Borges, Thereza Borges, Dr. Emilio José Autran, Anna Autran, Luiza Autran, Virginia Autran e 2 criados, Dr. Eloy Dias Teixeira, Manoel C. C. de Mello, Antonio G. de Gusmão Lobo, sua senhora e 2 filhos, José G. G. Guimarães, Dr. Nereu Macario de Moraes Guerra, 4 filhos e 1 criado, Ursula da Conceição, Maria C. O. Simas, Leonel P. da Motta, João Alves Simas, José Antunes de Oliveira, Joanna S. Antunes, Etelvino Antunes de Oliveira, Rossi Galli, Miguel P. de Souza, Agostinho Ribeiro, Maria do Carmo, José Van Holle, Benvenuto José de Moraes, Manoel, Bellarmina Maria da Conceição, Gustavo dé Souza Lopes, José Claudino Leite, Raphael Alaol, Manoel Felice, Josepha, Manoel, Francisco e Joanna, Adelpho e Carlos B. Matheus, Carmo Salvador Mancio, Bernardo Conceição, Christovão e João, Guilherme, Brigido, Manoel A. Nascimento, Henrique Mochesson, Alexandre Croise, Antonio Uregejo, Francisco Allaneo, Francisco Benito, Regina e Francisco, Pedro A. Rodrigues Chaves e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1891.

Existiam 355, entraram 12, sahiram 17, existem 350.

Nacionaes 317, mulheres 21, estrangeiros 12 —Total 350.

Arraçoados 288
Bons 268.
Doentes 10.
Loucos 7.
Loucas 3.
— Total 288.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estalebecimento por 78 pessoas, sendo homens 21 e mulheres 57.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 15 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	608
Entraram	18
Sahiram	16
Falleceram	2
Existem	606

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7.
Simões Barbosa ás 9.
Berardo ás 8.
Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Pontual ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio as 9 1/5.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 17 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 19ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 21 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 do corrente:

Gabriel Archanjo de Azevedo, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Aprigio Saturnino do Espirito Santo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; hypertrophia do coração.

Romeu, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

Josepha Maria Francisca, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; peritonite aguda.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Secundina Joaquina da Silva, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE OUTUBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Francisco dos Santos.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do desembargador Presidente, que negava a soltura.

Manoel José de Sant'Anna e Augusto José dos Santos.—Negou-se a ordem, contra os votos dos desembargadores Pires Ferreira e Costa Ribeiro.

Francisco Ramos de Lima.— Mandou se ouvir o juiz de direito de Timbaúba, contra os votos dos desembargadores Presidente e Martins Pereira.

Joaquim Ferreira de Araujo Galvão. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal, contra os votos dos desembargadores Presidente e Martins Pereira.

Alexandrino Baptista de Araujo e Candido José da Silva. — Concedeu-se a ordem, contra os votos dos desembargadores Presidente, Teixeira de Sá e Martins Pereira.

Recurso crime

De Areia — Recorrente o juizo, recorrido Firmino Correia dos Santos. Relator o desembargador Teixeira de Sá. — Mandou-se remetter o processo ao Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba.

Prorogação de inventario

Inventariante Claudino do Rego.— Mandou-se remetter ao Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba.

Appellações crimes

De Bom Jardim — Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim Raymundo. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Foi attendida a relamação.

De Panellas—Appellante Manoel Marianno do Nascimento, appellada a justiça. Relator o desembargador Martins Pereira.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife — Appellantes o juizo e o promotor publico, appellado Manoel Nunes da Silva. Relator o desembargador Martins Pereira. — Mandou se a novo jury, contra o voto do desembargador Francisco Luiz.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Baptista de Carvalho.

De Alagôa de Baixo— Appellante o juizo, appellado José Anacleto de Sant'Anna.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

Do Cabo—Appellantes Silva & Alvaro, appellados Manoel Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Rodolpho Pessoa, embargado Manoel da Silva Maia.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Conde—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça.

De S. Braz — Appellante Manoel Ludgero Bispo, appellada a justiça.

Do Catolé do Rocha — Appellante Justino José Ferreira Nobre, appellados Alvaro José de Assis e outros.

Do Buique — Appellante João Ferreira Leite, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Jovino Ferreira Campos Bodé.

Da Soledade — Appellante Bento José Guimarães, appellada a justiça.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação crime

De Bom Jardim— Appellante o juizo, appellado José Alexandrino de Almeida.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonia Maria Porto, appellados o Dr. promotor de residuos e outro.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellações crimes

De Itabayana — Appellante Francisco Antonio de Lima, appellada a justiça.

De Serinhaem—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Mesquita.

Do Rio Formoso—Appellante Arcelino José dos Santos, appellada a justiça.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

De Bom Jardim — Appellante o juizo, appellado João José Barbosa.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Freitas.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

Do Recife— Recorrente João Francisco da Rocha, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Quipapa— Aggravante Herculano Leão de Oliveira, aggravado Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Aggravantes D. Margarida Rosa Ferreira e outros, aggravados os mesmos.

Ao desembargador Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravantes Faria Sobrinho & C., aggravado Antonio Maria Marques Ferreira Junior.

Appellações crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Iguarassú — Appellante o juizo, appellado Serafim Correia da Silva.

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura.

Ao desembargador Martins Pereira:

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Christovão da Costa.

Ao desembargador Francisco Luiz:

De S. Lourenço - Appellante o juizo, appellado Albino Coelho da Costa.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Jaboatão—Appellante Alexandre José Themoteo, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Amanhã realisa a sua 7ª corrida o Hippodromo do Campo Grande, na qual disputa-se o grande premio por animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia maior de 1.050 metros.

Para essa corrida offerecemos os nossos palpites:

1.º pareo—Maurity—Moreno 2º—Mestria.
2.º pareo—Nictheroy—Tiberio — Pirata.
3.º pareo— Maurity — Marangaape — Talispher.
4.º pareo—Galan—Tisbe— Yambo.
5.º pareo—Ida—Berlin—Phariseu.
6.º pareo—Vivas—Vingador—My Boy.
7.º pareo— Bonaparte—Galaor — Mirante.
8.º pareo—Turco 2º—Boa-Idéa—Cyclone.

MEMORIAL

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Basar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Botões para camisa

O Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

Esplendido!!!

E' o sortimento de chapéos de todas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42

M. Licio Marques

Telephone n. 560

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cursos de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vinho de Cajú
Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL,— previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes mercieiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem-no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se acham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

As senhoras impressionaveis soffrem frequentemente dôres de cabeça, tremores nervosos nas fontes, nos olhos e nas palpebras; são atacadas de vertigens com sensação de calor das faces; imaginam-se gravemente doentes, ficam abatidas, accusam palpitações do coração, aperto de garganta, e uma angustia, que não podem explicar; todas estas manifestações são nervosas, e calmam-se facilmente com o Elixir Anti-nervoso Polibromurado de Baudry, composto de bromuretos alcalinos combinados, e hoje prescripto com os melhores resultados pelos medicos mais conceituados.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

Ao publico

Fabrica—Amor

Declaramos que nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. Antonio da Costa Braga, por havermos dispensado os seus serviços.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Viuva Lorega & C.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornande mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brasil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma.)

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Observações para os Judiciosos

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma naturesa summamente fragil.

O menor accesso de tosse os irrita e inflamma e quando para logo não se ataihe o mal produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consome inteiramente e após de si acarreta a morte.

Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos usando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita, xarope delicioso preparado do succo balsamico de uma arvore do Merico chamada Anacahiuta, o qual allivia e faz desapparecer em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e izento de Acido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contem particula alguma de Antimonio de que aquelles igualmente se achãoi mpregnados. O seu uso está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o reapparecimento da mesma e continuando a tomar as dozes por si ordenadas, consegui no prazo de tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.

Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo accomettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha-se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Curas de asthma

PELO PEITORAL DE CAMBARÁ

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilima de debellar.

São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas, não só de asthma como de bronchite, tuberculose pulmonar e tosses de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que resistam! Lêde e convencei-vos:

«... Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudes golpes d'aquella incommoda enfermidade.» —(*Artista*, folha diaria do Rio Grande).

« Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.—Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas).

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando Josè da Gama Lobo. (Jaguarão).

« ... Tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. Josè Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delphim José Rodrigues. (Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul).

« Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaquy (Rio Grande do Sul.—Sendo V. S. o agente n'esta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.—Belisario Pereira de Athayde. (Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

« A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará, e, tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento. (Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar).

« O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante dezoito annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar de grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade, firma o presente.—Ignacio Teixeira Machado.

O Peitoral de Cambará acha-se approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo geral e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga Rosarido o n.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram a taxa de 14 5/8 pela manhã, retirando para 14 1/2 depois de meio dia.

Papel particular foi passado a 14 5/8 para primeira mala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 14 3/4, baixando logo para 14 5/8 e 14 1/2 bancario, fechando calmo.

Banco da Bolsa

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

110 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000
10 Ditas hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$500 a 3$900
Somenos idem idem	2$600 a 2$800
Mascavado idem idem	2$200 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$700 a 3$800

A exportação até 12 do corrente consta de... 11.984 saccos e 693 barricas de assucar branco, pesando 914 784 kilos e 12.852 saccos de assucar mascavado pesando 949.890 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$500, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 12 do corrente foram exportadas 572 saccas e 659 fardos de algodão pesando 168.700 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 529 réis. Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados até 12 do corrente 639 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 190$000.

Até 12 do corrente foram exportados 53 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$000.

Foram exportadas até 12 do corrente 612 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	9821	199
Animaes	1 a 16	1087	540
Estrada de Ferro Central	1 a 16	714	212
Idem de S. Francisco	1 a 14	8352	73
Idem do Limoeiro	1 a 14	10681	1343
Vapores	1 a 8		
Somma		30655	2367

Exportação

RECIFE 15 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Itaparica*, para Hamburgo, carregou:

J. de Macedo, 10 caixas com 60 litros de vinho de cajú.

— Na barca norueguense *Hoesten*, para Estados Unidos, carregaram:

Julio & Irmãos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Portena*, para Santos, carregaram:

A. S. Couto & C., 30 pipas com 7,400 litros de alcool e 30 ditas com 14,400 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. Miranda Lima, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 1 500 caixas com 19,500 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 caixas com 2,600 kilos de sabão e 100 barricas com 6,031 kilos de assucar branco.

M. Cunha, 452 barricas com 32,354 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente e 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 35 barris com 3,150 litros de aguardente.

Para Ceará, carregaram:

P. Pinto & C., 1 barril com 90 litros de aguardente.

— No vapor francez *Charente*, para Santos, carregaram:

H. Lundgren & C., 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No hiate nacional *Camelia*, para o Natal, carregou:

L. Ferreira, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

Para Muriú, carregou:

Francisco Vieira, 9 caixas com 135 kilos de velas de cera.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	549
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	298
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	065
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	109$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	1,010:241$107	
Idem de 16	45:319$787	
		1,055:560$894
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	109:114$794	
Idem de 16	5:585$363	
		114.700$157
Somma total		1,170:261$051

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	15:371$742	
Idem de 15	945$468	
		16:317$210

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	2:358$333	
Idem de 15	1:709$532	
		4:067$865

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas-feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1891.

EDITAL

Faço publico que acha-se nesta repartição as patentes do Governo Federal nomeando para a guarda nacional da comarca de Agua Preta, os seguintes cidadãos:

O tenente Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, para o posto de tenente coronel, commandante do 42 batalhão de reserva.

O capitão José Bezerra Cavalcante Maciel, para o posto de tenente coronel, commandante do 43 batalhão de reserva.

José Thonsado da Silveira Lessa, para o posto de major fiscal do 69 batalhão de infantaria.

O tenente Antonio Francisco Jatobá Canuto, para o de major fiscal do 7· batalhão de infantaria.

O capitão Antero Agripio Ferreira da Costa, para o posto de major fiscal do 42 batalhão da reserva.

O secretario,
Francisco de Assis P. da Rocha.

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que no dia 17 do corrente mez, ás 10 horas do dia, na sala das audiencias deste juizo vão á praça para ser arrematados por quem mais der o Canal de Goyanna, suas bemfeitorias e a draga, avaliados em 80:000$000, bens que vão a praça com o abatimento de 10 % por não terem encontrado lançador na primeira praça, ficando o arrematante subrogado em todos os direitos e obrigações que competiam ao executado como sejam a construcção de um caes na dóca do canal, alargamento e aprofundamento da dóca, obras de conservação da ponte sobre o rio Morto, orçadas pela Repartição das Obras Publicas em 16:000$, uma eclusa para conservar agua na dóca na baixa mar, devendo todas essas obras acharem-se promptas em Outubro do anno vindouro, como tudo consta do contrecto lavrado entre o empresario do canal e o governo deste estado e portariasdo mesmo governo, bens estes que vão á praça para pagamento da execução que move o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, contra Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e outros.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna em 7 de Outubro de 1891.

Eu Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de orphãos da comarca do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens deixados por seu marido Francisco Antonio de Silva Rios o agente José Jacintho Silveira levará a leilão no dia 17 do corrente, ao meio dia, no predio n. 5 da rua das Flores, a parte da propriedade do becco do Cajueiro, com duas casas, a saber:

Uma casa terra n. 1, em chão proprio, com portão de ferro na frente, quatro janellas e uma porta de frente, um gabinete, duas salas, sete quartos, cosinha externa, cacimba, medindo oito metros e oitenta centimetros de largura, e desesete metros e des centimetros de comprimento, o sitio com quarenta e dous metros de largura na frente, e cento e vinte e tres no fundo, com cento e quarenta e quatro metros de comprimento, murado na frente e nos lados e os fundos em aberto, com um viveiro, bem a borisado,

Uma casa terra sob n. 3, com sotéa, tambem em terreno proprio, com a frente de azulejo, com portão de ferro ao lado, com uma porta e tres janellas de frente no pavimento terreo, no superior quatro janellas de frente, com differentes janellas nos oitões, medindo oito metros e vinte centimetros de largura, e vinte metros de fundo, com cinco quartos, duas salas, cosinha fóra, e terraço no andar terreo, e no superior quatro quartos e duas salas, com agua e gaz encanados, o sitio é todo murado, com cacimba e quarto com banheiro, medindo oitenta e um metros de largura e sessenta e quatro de fundo, cuja propriedade foi avaliada em 12:000$000, sendo a parte que vai a leilão, na importancia de 6:225$742.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias do mez de Outubro de 1891.

Escrevi e assigno.=O escrivão interino, José Maria Ferreira França.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. Joaquim Laurentino de Andrade Juiz municipal e do civel do termo de Ipojuca em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois dos 2 dias da lei, precedida as formalidades do estylo, e em virtude de uma carta precatoria expedida pelo juiz de direito do civel da comarca do Recife, a requerimento da viuva e herdeiros do coronel Marcionillo da Silveira Lins, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer no dia 20 de Outubro vindouro, depois das audiencias deste juizo, e na respectiva sala, o arrendamento do engenho Tapera deste termo, por tempo de tres annos, servindo de base a renda de 7:000$000 annual, offerecida pelos peticionarios, pela totalidade do mesmo engenho, como consenhores delle na importancia de 43:333$333, em relação ao valor total de 50:000$000; sendo que a outra parte de 6:666$666 per ence aos consenhores Tavares de Mello, Genro C., que por seu advogado fizeram declarações a respeito do mesmo arrendamento como consta da precatoria já referida.

Quem no mesmo arrendamento quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados competentemente habilitado de fiador idoneo na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, e mais outro de igual theor, que será um affixado no lugar mais publico desta villa e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, comarca de mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 28 de Setembro de 1891.

Eu, Porfirio Alves da Silva escrivão e esescrevi.

Joaquim Laureuttno de Andrade.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 15 de Outubro

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor nacional «Alagoas», 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Camelia» mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 15 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

45 bois pesando 6 026 kilos	
409 kilos de peixe a 20 réis	8$180
8 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$700
29 ditas de fructas diversas a 300 rs	8$700
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
110 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 600 rs.	1$800
48 talhos a 2$	96$000
	240$680
Rendimentos de 1 a 14 do corrente	3 542$460
	3.783$140

Preços do dia:

Carne verde de 260 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 900 a 1$ idem

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Portena*	17
Europa	*Charente*	17
Sul	*Itaparica*	17
Norte	*Jacuhype*	18
Norte	*S. Francisco*	18
Sul	*Nebola*	18
Europa	*Castore*	19
Europa	*Sorata*	19
Europa	*Edictor*	20
Sul	*Tomar*	20
Norte	*Espirito Santo*	22
Sul	*Guahy*	22
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Patagonia*	24
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Portena*	17 as	5 h
Sul	*Charente*	17 as	5 h
Norte	*Alagoas*	17 as	5 h
Europa	*Itaparica*	19 as	2 h
Sul	*Sorata*	19 as	2 h
Sul	*Nebola*	20 as	5 h
Europa	*Tamar*	20 as	2 h
Sul	*Castore*	20 as	4 h

DECLARAÇÕES

A. M. P.

Atheneu Musical

Esta sociedade convida todos os seus associados a comparecerem no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em sessão extraordinaria, solemnisarem o hasteamento da bandeira da mesma sociedade.

A' noute, desse mesmo dia, terá lugar o sarão do costume.

Recife, 16 de Outubro de 1891.

O 1· secretario,

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão a praça por venda com o abate de 10 por cento, os bens seguintes penhorado por execução da fazenda do Estado:

Santo Antonio

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 90$000, existentes no estabelecimento n. 30 á rua de Santa Theresa, feito já o abatimento legal, visto que foram avaliados em 100$000, pertencentes a Rodrigues dos Santos & C.

Armação de pinho resina pintado e balcão da mesma madeira pela quantia de 70$000, feito ja o abatimento da lei no estabelecimento á rua do Visconde Inhauma, pertencente a Farias & C.

Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 bahus de flandres, tudo existente no estabelecimento no becco da fabrica de tecidos pela quantia de 54$000 já feito o abatimento legal, pertencentes a Silvino Juvencio.

Poço da Panella

Armação e balcão de pinho em bom estado, tres caixões para deposito de viveres, balança de estanho pequena, terno de pesos, em quino e 2 ancoretas existentes no estabelecimento n. 17 na Casa Forte pela quantia de 106$000 pertencente a Agapito Alves Lourenço.

Estrada Nova de Caxangá

Armação de pinho e amarello, balcão de pinho sendo parte da armação envidraçada, terno de pesos e medidas, pela quantia de 90$000 pertencente a Herminia Maria da Rocha e existentes no estabelecimento n. 144.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

O solicitador,
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima

Conselho economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1892; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria; o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, as propostas.

§ 3. Exhibir, além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4. São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

3-Rua Marquez d'Olinda-13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 64

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
Boxwell Williams & C.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n. 61.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 25 acções de ns 56 á 65, 441 á 450, 831 á 835, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes até o meio dia de 22 do corrente.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector.
Barão de Souza Leão.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo 18 de Outubro

1.º Pareo —**Liberdade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife e pequiras até 130 metros. Premios. 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cego...	5	Alazão...	Pernamb..	55	Lyrio e ouro...	C. F. O.
2	Inverno....	5	Mellado...	»	55	Grenat e azul...	Coud. Perdigão.
3	Rageder...	5	Castanho....	»	55	Azul e ouro...	J. F.
4	Marty...	5	Rodado...	»	55	Encarnado e preto...	S. O. Lima.
5	Moreno 2.º..	5	Castanho....	»	55		J. J. dos Santos Junior.
6	Coelios....	5	Rodado....	»	55	Encarnado...	J. E. Gomes.
7	Pensamento	5	Alazão....	»	55	Azul e encarnado....	José N. Gomes.
8	Rio Ave....	5	Pedrez....	»	55		Joaquim de Oliveira.
9	Bou anger...	5	Alazão...	»	57	Encarnado e preto...	Coudelaria Arraial.
10	Granadeiro..	5	Zaino...	»	55	» »	» »
11	Mestria....	5	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco.	W.

2.º Pareo—**Fraternidade**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchooly..	5	Russo....	Pernamb..	57	Preto, branco e encar.	Francisco Maia.
2	Tiberio....	5	Rodado....	»	57	Encarnado e azul...	A. F. Neves.
3	Nyctheroy..	5	Castanho...	»	55	Ouro e preto....	A. A. F. Taques.
4	Rosa Branca.	5	Russo....	»	53	Amarello e roxo....	José N. da Silva.
5	Pirata....	5	Preto....	»	57	Encarnado....	J. G. C. Albuquerque.

3.º Pareo—**Igualdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci...	5	Baio....	Pernamb..	54	Ouro e branco....	D. A. L. Mattos.
2	Maurity....	5	Castanho...	»	54	Preto e ouro....	A. A. F. Taques.
3	Tattspher...	5	Rodado....	»	54	Azul preto e ouro...	Coud. Recife.
4	Maranguape.	5	Alazão....	»	54	Amarello e encarnado	Correia Rezende.
5	Thames...	5	Russo....	»	54	Ouro e preto....	J. F. Moura.

4º. Pareo—**Ordem** 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange....	5	Russo....	Pernamb.	55	Verde....	Coud. 24 de Maio.
2	Tudo é....	5	Mellado....	»	55	Encarnado, v. e azul	Dr. Luiz Drummond.
3	Galã....	5	Alazão....	»	55	Azul e ouro em listra	» »
4	Thisbe...	5	Pedrez....	»	55	Azul e encarnado...	J. M. d'Abreu.
5	Yambo....	5	Castanho....	»	55	Enc. e bonet preto..	Coud. 1. de Junho.

5.º Pareo—**Justiça**—1.050 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham sido inscriptos em distancia superior a 1.200 metros nos prados do Recife, e que não tenham ganho no Derby e Hippodromo de 15 de Fevereiro até esta data, salvo as corridas de 16 de Agosto e 6 de Setembro e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2º...	5	Russo....	Pernamb.	54	Verde e encarnado...	G. A. Siqueira.
2	Iza....	5	Rodado....	»	52	Rosa e preto....	Coud. Ida e Volta.
3	Conforme..	5	Russo pedrez	»	54	Encarnado e preto...	J. J. Valente.
4	Berlim....	5	Zaino....	»	54		Rezende & C.
5	Prot...eu....	5	Castanho...	»	54	Azul e encarnado...	R. C.

6.º Pareo—**Republica**—1.609 metros.—GRANDE PREMIO. *Handicap*.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife em 1890 e 1891. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut....	5	Zaino....	Pernamb.	50	Azul e encarnado...	Coud. Aurora.
2	Mouro....	5	Alazão....	»	56	Azul e ouro....	Coud. Mouriscana.
3	Pirylampo....	5	Tordilho....	»	56	Ouro e preto....	J. E. Ferreira.
4	Vingador....	5	Rodado....	»	50	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
5	Vivaz....	5	Castanho....	»	56	Enc. preto e branco..	F. R. Ramos.
6	My-Boy....	5	»	»	56	Violeta e ouro....	Coud. Provinciana.
7	Florete....	5	»	»	52	Branco e encarnado..	A. F.
8	Ally-Stoper..	5	Rodado....	»	50	Corpo br. e manga. pr	Coud. Rosarinho.

7.º Pareo—**Progresso**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante....	5	Castanho...	Pernamb..	57	Ouro e Azul....	Coud. Mouriscana
2	Gerfaut....	5	Zaino....	»	59	Azul e encarnado...	Cod. Aurora...
3	Phariseu....	5	Castanho....	»	57	» »	R. C.
4	Tiberio....	5	Rodado....	»	57	» »	A. F. Neves.
5	Galã....	5	Alazão....	»	55	Azul, ouro em listras..	Luiz Drumond.
6	Bonaparte...	5	Rodado....	»	57	Ouro e preto....	H. L. da Silveira.
7	Galaor....	5	Zaino....	»	59	Violeta e ouro....	Coud. Provinciana.
8	Berlim....	5	»	»	59		Rezende & Correia.

8º. Pareo—**Energia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2º....	5	Russo....	Pernamb..	57	Verde e encarnado...	F. Siqueira.
2	Malange....	5	»	»	55	Verde....	Coud. 24 de Maio
3	Turco 2º....	5	Alazão....	»	55	Ouro e preto....	J. F. de Moura.
4	Yambo....	5	Castanho...	»	55	Enc. bonet preto....	Coud. 1.º de Junho.
5	Cyclone....	5	Rodado....	»	55	Encarnado....	Coud. Fragoso.
6	Good morning....	5	»	»	57	Preto branco e encar.	R. C.
7	Ida....	5	»	»	59	Rosa e preto....	Coud. Ida e Volta.
8	Florete....	5	Castanho...	»	55	Encarnado e branco...	A. Freire.
9	Boa Idéa....	5	Alazão....	»	55	Azul e encarnado...	Lucio J. Monteiro.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se-ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Outubro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por canções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (pecolio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 6.ª corrida a realizar-se domingo 25 de Outubro de 1891

1.º PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, e egoas d'este Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Alliança**—1,200 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO **Ruy Blas**—1,550 metros Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro. 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Imprensa Pernambucana**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior, nestes cinco mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Arion**—1,550 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Pernambuco**—1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Consolação as egoas Ida e Coruja, e no pareo Alliança o animal Pindaro, no pareo Ruy Blas, os animaes Veloz, Sirôco, Napolitano e Granada, no pareo Imprensa Pernambucana, os animaes Maranguape e Sans-Souci, e no pareo Pernambuco o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

SECRETARIO.
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

Terça-feira 20 de Outubro
Beneficio do Barytono
SR. E. MASSINI
RUY-BLAS

A parte de Regunna será cantada pela Sra. RASTELLI PARODI.
A de D. Guritano será cantada pelo Sr. UGO MELONCELLI.

Depois do 2.º acto o beneficiado cantará um «scena dramatica» de composição do

MAESTRO RICCI

Haverá trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Afogados, Fernandes Vieira (Hospicio e Conceição).

A's 8 1/2 horas em ponto.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e [illegible] lotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o prazo de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n. 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,
3.º anniversario
da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 10 animaes de proprieterios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

C. I. R.
Club Internacional do Recife
Assembléa geral

Não tendo-se reunido a assembléa geral, annunciada afim de discutir e approvar a reforma dos estatutos, procedendo se depois a eleição para dous directores, são de novo convidados os senhores socios para a assembléa geral no domingo 18 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde do club.

Séde do Club Internacional do Recife, 14 de Outubro de 1891.

Francisco de Souza Reis,
2º secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Ruado Rosario da Boa Vista n. 58,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Sacantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino sobre ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brazileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até ás 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1891.

O contador, servindo de administrador,
Manoel Lyra.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 17 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Setembro proximo passado, ficando sciente que os que não comparecerem ficarão para depois de e goladas as demais classes.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

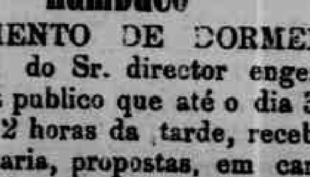
Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria e de accordo com as ordens da directoria geral de contabilidade do Thesouro Nacional, faço publico que acha-se esta repartição habilitada a pagar as seguintes dividasde exercicios findos.

Bacharel Arthur da Silva Rego	592$000
Bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu	201$000
Companhia Pernambucana	5:715$900
A mesma	3:830$400
A mesma	748$800
Antonio Domingues de Lima & C	210$000
José Joaquim Alves & C.	9$600
Manoel Fernandes da Silva	2$730

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopiramerim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imbeiba preta e páo d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 % de 1.ª classe, 30 % de 2.ª e 10 % de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubro de 1891.

O secretario.
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantia de fixa para todas as viagens.

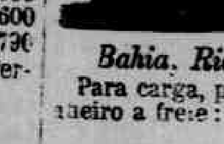
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se da Europa no dia 19 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio e Rio de Janeiro
VIAJEM EXTRAORDINARIA

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 19

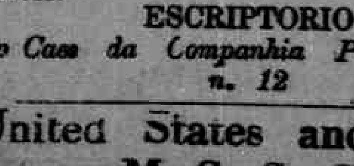
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



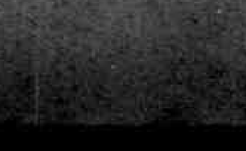
Seguirá para os portos acima indicados no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, pasagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para o

ILEGÍVEL

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 21 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Outubro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Nebula

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Outubro e depois da demora do costume regressará para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

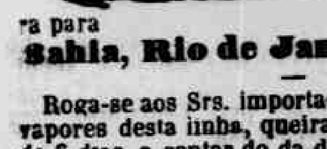
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer



E' esperado do Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

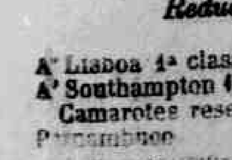
O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E esperado da Europa até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

O leilão das 30 caixas com massas avariadas, por intervenção do agente Pinto, para segunda-feira 19, deve ter logar no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 por occasião de um outro leilão de objectos avariados.

Agente Silveira

Leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Sabbado, 17 do corrente

A'S 12 HORAS

A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro com duas casas sob ns. 1 e 3, e por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor da outra parte da referida propriedade, levará tambem ella a leilão.

Os Srs. pretendentes podem examinar, sendo que do respectivo edital publicado na secção competente, poderão ver as dimensões e commodos da referida propriedade.

Leilão

De 30 caixas com massas descarregadas do vapor austriaco «Szechengi».

Segunda-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul da Italia, e por conta e risco de quem pertencer marca C N, 30 caixas com massas descarregadas abordo do vapor austriaco «Szechengi» de Genova.

Agente Britto

Leilão

de um piano forte (quasi novo), 1 mobilia de junto cor de nogueira, nova, 1 dita de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de pau-carga, 2 camas francezas, 2 commodas, 2 marquezões, 1 rico espelho oval, 1 toilette, 1 banca com 2 gavetas, 1 estante, 1 cabide columna, 1 lavatorio, 2 cadeiras de junto, 6 ditas de amarello, 1 bidet, 1 mesinha para jogo, 2 guardas-roupas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, quadros, tapetes, jarros, copos, talheres, colheres, louça para almoço e jantar, mesa de cosinha e outros muitos objectos.

Segunda feira, 19 do corrente

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar

A's 11 horas

Leilão

De lindas capellas e cruzes mortuarias, contidas na caixa G B & C n. 67, descarregada do vapor francez « Corsega, » em lotes á vontade dos compradores, baralhos de cartas e espelhos avariados.

Segunda-feira 19 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de massas, baralhos de cartas e espelhos.

Agente Stepple

Leilão

da armação, miudezas e mais quinquilharias, existentes no estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento de miudezas á rua do Rangel n. 24

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o que acima se declara no arresto que, contra José Francisco das Neves Guimarães, move Antonio Pereira Bastos.

Agente Stepple

2º e ultimo leilão

De uma importante e grande casa terrea assobradada á rua Imperial sob n. 286, com 3 portas de frente, 3 janellas, 4 salas, 6 quartos e grandes, cosinha externa, quintal murado com portão, quarto fóra, toda estucada e a frente de azulejo.

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a 3º e ultimo leilão a importante casa assobradada acima mencionada, com a frente toda de azulejo, a requerimento do Sr Osmond P. Cox no arresto que procedeu contra a firma de Almeida Castro & C., a qual vende se para pagamento de hypotheca e mais dividas, servindo de base a offerta de 5:360$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e para informações o mesmo agente dará no seu escriptorio rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga se a loja á rua da Roda n. 46, com commodos para pequena familia, tendo agua encanada ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se o sobrado a rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1º andar e com bom sotão com cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada ; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16

— **Ama de leite**, precisa se de uma ; na rua do Atalho n. 13.

— Pedro Alves de Araujo declara a quem interessar possa que transferio sua residencia do povoado de Primavera para a cidade de Palmares.

— Aluga se uma casa no Monteiro, tem bons commodos e é muito fresca por ter o oitão perto do rio : a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Boa acquisição

Aluga se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 50, com os utensilios de padaria ; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa se de um copeiro que seja matriculado : na rua da União n. 65.

Em Olinda

Vende-se a taverna sita á rua Coronel Joaquim Cavalcante antiga do Sol, situada em uma das casas da estação do Carmo, bem afreguezada e bem localisada, propria para principiante por ter pouco capital : a tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 7, Recife.

Aluga-se

Uma excellente casa terrea com 2 salas, corredor separado 4 quartos grandes, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, á rua do Hospicio n. 70 ; a tratar na mesma rua n. 81.

Casas na Varzea

Para passar a festa

Alugam-se casas caiadas e pintadas de novo, com quintal murado e com commodos bastantes para familia, perto da estação e do rio: para alugar trata-se na rua Duque de Caxias n. 61

Loja das Listras Azues

Maria Villar de Albuquerque Mello

Candido Augusto de Albuquerque Mello, sua mulher e filhos, e irmãos Francelino Americo de Albuquerque Mello, Hermelinda de Albuquerque Mello, Hermenegildo Coelho da Silva, Idalina Coelho da Silva, João Henriques de Albuquerque Mello, Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na matriz de S. José desta cidade, por alma de sua filha, irmã e sobrinha, Maria Villar de Albuquerque Mello, trigesimo dia do seu passamento, e antecipam seus eternos agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Deocleciano Duque Espindola da Costa

João Espindola da Costa agradece a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e amigo, Deocleciano Duque Espindola da Costa, e de novo as convida, e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á missa que manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, 7.º dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco, por cujo comparecimento desde já se confessa immensamente grato.

†

Maria Luiza Stepple Lima

Caetano José Gonçalves da Fonte, Maria José Lima Fontes, Henrique Stepple (ausente) Julio Stepple, Henrique Guilherme Stepple e sua senhora, agradecem profundamente as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua muito querida sogra, mãi e filha Maria Luiza Stepple Lima e de novo convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam resar no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, 7º dia de seu fallecimento.

†

Anna Olympia de Araujo Cesar

João de Araujo Cesar, seus filhos, noras, sua irmã e Deocleciano Nunes de Oliveira mandam rezar na matriz da Boa-Vista no dia 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua mulher, mãi, sógra, cunhada e boa amiga, Anna Olympia de Araujo Cesar, trigesimo dia de seu passamento ; e para assistir esse acto convidam seus parentes e pessoas de suas amizades, protestando-lhes desde já suas gratidões.

†

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza

2º anniversario

Victaliano P. Ribeiro de Souza e sua mulher mandam resar uma missa na matriz de Palmares, ás 9 horas da manhã de 19 do corrente, pelo repouso eterno de seu presado irmão e cunhado, bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião, antecipando seu reconhecimento.

†

Antonio de Paula e Mello

1º anniversario

A familia do finado Antonio de Paula e Mello, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 17 do corrente. Confessam se desde já summamente agradecidos.

†

Antonio de Paula e Mello

Antonia de Paula e Mello, Candida Tasso de Mello e Julia de Mello Baltar, mãi e filhas do finado Antonio de Paula e Mello, mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, sabbado 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, e para tão piedoso fim convidam aos parentes e amigos do finado.

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado da casa dos Srs. Poças Mendes & C., declara que o proclama de casamento, de hontem publicado, se entende com outro individuo de igual nome.

Recife, 16 de Outubro de 1891.

Manoel José Martins.

Distribuidores

Precisa se para obras literarias, afiançados ; trata-se na rua Duque de Caxias n. 80.

Criado

Precisa se de um criado para compras e serviço domestico, para casa de pouca familia, assim como as vezes vender flores ; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

Cordas para violino

Receberam da Europa Préalle & C.

Rua Barão da Victoria n. 59

Criado

Na rua de S. João n. 47, precisa-se de um criado para serviço de fabrica e que carregue algum peso.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio e ao publico

A abaixo assignada, declara que nesta data vendeu ao Sr. Avelino Joaquim Fernandes, o estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 40, que actualmente gyrava sob a razão social da Viuva Lages & C., ficando assim o activo e passivo, d'ora em diante, ao cargo d'aquelle mesmo senhor.

Recife, 30 de Setembro de 1891.

Constança Januaria de Medeiros Lages.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados participam que compraram o estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 40, que girava com a firma de Viuva Lage & C., ficando desde já os mesmos abaixo assignados responsaveis pelo activo e passivo do mencionado estabelecimento.

Recife, 30 de Setembro de 1891.

Avelino Fernandes & C.

Carroceiro

Precisa-se de dous carroceiros ; na fabrica Caxias.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercearia e de bom comportamento, precisa se de um caixeiro ; na rua Barão da Victoria n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade ; na rua do Alecrim n. 21.

Amas

Para cozinhar, e engommar, precisam-se de duas amas á rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Thomé de Souza n. 3 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e que durma em casa : na rua da União n. 65.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala : a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Pracisa-se de uma ama para fazer todo serviço de uma criança ; na rua da União n. 56.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos : a tratar na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Criado e cosinheira

Precisa se ; a tratar na rua do Commercio numero 44.

Criado e cosinheira

Precisa se ; a tratar em Olinda á rua do Sol, casa de Joaquim Alves da Fonseca.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos : os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia : na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Barricas vasias

No caes do Apollo n. 73, compra se barricas vasias para cimento, novas ou já servidas.

Muita attenção

Os devedores do espolio do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, que quizerem liquidar seus debitos amigavelmente, dirijam se á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos : na rua do Fogo n 18, taverna.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado de duas pessoas ; na rua Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa se de um criado de boa conducta ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto ; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Pedras

No trapiche Guerra e no escriptorio n. 18, á rua do Bom Jesus vendem-se optimas pedras para calçadas, cozinhas, vendas e lojas.

Attenção

Prevenimos que pessoa alguma deverá comprar a casa sita á rua da Roda na Casa Forte n. 1, visto estar de todo descoberta e pertencer a diversos consenhores, entre os quaes contam-se orphãos ; sendo para notar que a dita casa ainda está sujeita á sub-partilha, que ainda não foi feita. Bem como previnimos que um dos consenhores, sem saber que parte tem em referido predio, tem illegalmente vendido todo o soalho e pedras da soleira e mais outros materiaes pertencentes ao mesmo.

Assim fazemos para que o publico não se illuda, sendo que quem quizer informar-se melhor da verdade poderá dirigir-se a uns quartos que existem perto á mesma casa, porquanto ahi achará quem melhor explique a confusão que reina.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Um consenhor.

Cosinheira

Precisa-se de uma : á rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

CHEGARAM

MANAQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 UA DUQUE DE CAXIAS

Companhia Nacional DE SALINAS DO MOSSORO' — ASSU'

O abaixo assignado agente da Companhia acima participa ao commercio deste Estado ou a quem possa interessar que já a Companhia possue avultados depositos de Sal nos portos do Norte.

Sal commum, grosso, claro ou escuro, claro branco, fino lavado, por preços moderadissimos e acceita encommendas nesta agencia.

Para informações, contractos e mais instrucções, á rua do Commercio n. 14, 1, andar, escriptorio do agente.

Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1891.

João Maria de Albuquerque Oliveira

O 59 RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado !
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito !
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho puro a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃS

TERCEIROS LIVROS DE ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr. Abilio Cesar Borges=As grandes modificações feitas nesta nova edicção na tornam interessassima e necessaria a leitura corrente das classses adiantadas de nossas. escolas

DEPOSITO

NA

LIVRARIA BOULITREAU

46 — RUA DO IMPERADOR — 46

A NOTRE DAME DE PARIS

A RUA DO CABUGÁ 1 A.

OFFICINA DE COSTURA

Mme. KOBLET de volta de sua viagem a Paris escolheu um esplendido sortimento de fazendas e modas de alta novidade ; pede as excellentissimas familias honra de uma visita.

1 A Rua do Cabugá 1 A

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento---25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 1$20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camisas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender a preços excessivamente medicos.

Fas-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fasendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja :

A Rosa de Ouro

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta preparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente surprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado das senhoras*, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Malas grandes e pequenas para viagens.
Loja das Estrellas

DISCOIDES MIDY
L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fº Sᵗ-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Srs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.
Venda por atacado : H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em *Pernambuco* : Cᵃ de Drogas & Productos Chimicos

Tapetes, alcatifas e esteiras.
Loja das Estrellas

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dispepsia, Indigestão, Prisão de ventre
Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada
Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dores rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
Coqueluche, Tosse espasmodica
Asma, Respiração difficultosa
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Acumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu botticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das **falsificações** e exigir a Assignatura de *Boyer*

Dôres de Estomago
DYSPEPSIAS — GASTRALGIAS
CARVÃO DE BELLOC

A commissão nomeada pela **Academia de Medicina de Pariz**, para estudar os effeitos do **CARVÃO de BELLOC**, averiguou o facto de que as ***Dores de Estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis*** ou ***dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos***, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do **CARVÃO de BELLOC** fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a ***Dysenteria***, a ***Diarrhea***, a ***Cholerina***, a ***Febre typhoide***. Emprega-se o **CARVÃO de BELLOC** quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada Caixa de Pastilhas deve levar a ASSIGNATURA e o SINETE do Dr BELLOC.
Vende-se em todas as Pharmacias. — Fabrica : L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cᵉ, Succʳᵉˢ, 19, rue Jacob, PARIS.

XAROPE DE DUREL
DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1ᵉʳ PRIX 1856 — PHARMACIE 1ᵉʳ PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

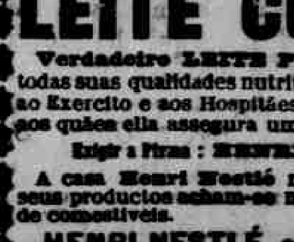
SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

... bronchites, resfriamentos e tosses.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, **HOUAREAU** Succʳ
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — **PARIS**
Depositos em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.



Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil ; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 14, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de **GRIMAULT & Cᵃ**
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO dos BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Deposito em Pernambuco ; ... e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Na Magdalena

Aluga-se a casa terrea n. 6 sita a rua Epaminondas de Mello (outr'ora travessa do P. ...) com 2 salas e 2 quartos internos, cosinha, 1 quarto e 1 dito com banheiro no quintal, tem agua encanada, o quintal é murado e tem jardim ; as chaves estão na casinha junto e trata-se na rua da Florentina n. 46.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, etc. com o **PÓ CLÉRY.** —
Obtem-se as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE
De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre ...
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca Atkinson é a melhor.
Vende-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO ! Legitimas sómente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

POLYCLINICA GERAL
DE
PERNAMBUCO
Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto — Medico e operador — Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal — Oculista — com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho — Medico e operador — Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos**, encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ADEGA PORTUGUEZA

Este importante — ARMAZEM DE VINHOS PORTUGUEZES tem exposto á venda por preços medicos saborosissimos vinhos de uvas puras exclusivamente importado para o consumo publico sobresahindo o superior

VINHO MADURO

Este vinho conforta O ESTOMAGO provoca o APETITE NATURAL FORTIFICA as pessoas DELICADAS E DEBILITADAS.
O VERDADEIRO só encontra-se na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.
TELEPHONE 580

Superior vinho velho do Porto de 1851

Só encontra-se na ADEGA PORTUGUEZA, em 0,20 e em garrafas—garantindo não haver competencia em qualidade, por preços medicos.

Vinho de Pasto e Verde

Do mais saboroso e puro só é encontrado na ADEGA PORTUGUEZA, rua das Larangeiras n. 4, em quintos e engarrafados.
Vendas em grosso com desconto de 10 %.

VINHOS DO PORTO

Completo sortimento de Vinhos do Porto, da acreditada casa de MONTEIRO & IRMÃO da Villa Nova de Guia, é encontrado na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

DELICADO
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

CHARUTOS DE HABANA
REGALIA DE LA REINE
Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra
Harmonia
Banda
Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dores de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dores rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febres intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Aluga-se

O 2º andar á rua do Livramento n. 25, com gaz e agua encanada ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 30.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, tranceline e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de criança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Dusia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarolas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

MUTILADO

ILEGÍVEL

VENDAS

56--Loja e armazem das Estrellas--58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n, 58
Telephone n. 210

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Manteiga fina DE Copenhagen

Latas de 1|2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda . 27

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Vende-se

O importante cavallo Boulanger, inscripto para a corrida no domingo, no Campo Grande, á tratar: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo, e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CADUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Vende-se

O importante terreno no Arraial, com frente para a estrada do Brejo e fundos para as officinas de Limoeiro, á tratar: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24, muito boa e barata.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Manequins americanos automaticos.

Loja das Estrellas

Tacos para bilhar

De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Fole.

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Capelas mortuarias

A loja Esperança, a rua Duque de Caxias n. 77, acaba de receber grande e variadissimo sortimento de capellas mortuarias e promette fornecer ao respeitave publico, por preços baratos, sem competencia.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando se os letreiros a vontade do comprador.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoitorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nemhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

D[illegible] DESTES PRODUCTOS — A companhia [illegible] Drogas e Productos [illegible]

R[illegible] Marquez de Olinda n. 23

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um [illegible] sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda [illegible]

GORROS

de palha [illegible]

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção do n. 235)

II

O INTERROGATORIO

E desejando-lhe muitas felicidades, apertou a pequenina mão do petis, que a molestia tornara branca e fina.

Um mez mais tarde, Ouistiti tomara, em companhia do honrado Harry Stephen o caminho de ferro de S. Francisco.

III

Ouistiti sentia o coração oppresso por se afastar ainda mais da Europa, e sobretudo por não poder conjurar os perigos que pairavam sobre a cabeça de Henaique.

Mas a atracção do movimento, do desconhecido, a perspectiva de visitar paizes que a sua imaginação juvinil lhe apresentava como phantasticos e maravilhosos, faziam-lhe momentaneamente esquecer aquelle pezar.

Escrevera para o Havre afim de tranquillizar a sua mãi, mas não dizendo que o Sr. Morçay o havia ferido.

Dava mesmo a perceber que não tinha mudado de patrão.

Tivera em resposta quatro paginas de cousas ternas e de affagos, de bons conselhos, noticias sobre os irmãsinhos, sobre Marietta, que crescia e fallava sempre a seu respeito.

Depois, no fim, uma porção de circulos com um ponta dentro, significando um beijo de cada um, criançada materna que commoveu Ouistiti até as lagrimas.

No ultimo momento, foi encarregado pelo Sr. Harry Stephen, de dirigir o transporte das bagagens, com ordem de o esperar na estação.

Aproveitou-se desta occasião para lançar no correio uma carta para sua familia, annunciando a sua partida para o extremo oriente, e enviando alguns mezes de seu salario.

Ouistiti promettia ser um excellente companheiro de viagem,

Intelligente e bom, nada lhe escapava.

— Muito bôa idéa! disse elle ao empregado da estação que fixara a cada volume um numero feito de metal. E' mais commodo do que em França, com aquelles papeisitos que sujam as malas e que se perdem muitas vezes. Além disso, por cá não se pagam as bagagens! Bem bom.

O empregado olhou-o friamente não tendo comprehendido o que lhe dizia, entregou-lhe os numeros correspondente.

Foi por uma clara manhã de inverno que o Sr. Stephed e Théo subiram ao vagão para S. Francisco, na perspectiva de sete dias consecutivos de caminho de ferro.

O trem ia partir quando o americano, ao qual acabaram de entregar cartas importantes fez um signal.

Um joven telegraphista appareceu ao appello.

O viajante entregou-lhe o seguinte despacho:

« Parar em Chicago. Mandar correspondencia Pacific—Hotel—Stephen. »

O empregado desceu e poz-se a caminho.

O itinerario fôra modificado, com grande alegria do petis, para quem tudo era distracção e novidade.

Seu patrão deixara-o ir e vir com toda a liberdade.

Apezar de seu ar altivo e intelligente, tomara-lhe amisade; não lh'o manifestara senão por uma grande confiança em sua probidade e pela liberdade que lhe concedia.

As trinta e seis horas precisas para ir de New-York a Chicago passaram depressa para Théo.

Tudo o divertia, tudo o interessava.

Quando não achava com quem conversar, fallava comsigo mesmo, em voz alta, e com o seu eterno bom humor.

Corria todo o trem, de principio, a fim, admirando os vagões, pintados exteriormente como luxuosas, carruagens e trasendo cada um o seu « nome de baptismo. »

— De onde vens tu, Theodoro? perguntou-lhe certa vez o seu patrão, espantado com uma ausencia por demais prolongada.

— Peço-lhe perdão, disse Ouistiti: Tinha ido lá ao fim do comboio, no compartimento *Victoria*, ao voltar, os passageiros de Washington me retiveram; havia um francez com quem conversei: depois, no *Yarktown*, fiz conhecimento com o porter (criado negro); elle explicou-me o seu trabalho...

Ha muito que Stephen não lhe prestava mais attenção, e lia o seu jornal.

Théo deixou-o para continuar as suas explorações, mas do outro lado, para onde um moço que fallava francez o chamara.

Ahi ficou por muito tempo, estudando o serviço do correio e admirando sobretudo a engenhosa e simples organização que permitte tomar, sem que o trem pare, os despachos das localidades menos importantes.

Sobre o solo, estava suspenso por meio de fortes correias o sacco de couro.

Ao vagão-correio estava fino um braço de ferro movel, que passava nas correias e tirava o sacco; um empregado fazia girar o braço, que vinha depositar a sua carga no interior.

Quanto aos despachos a entregar, eram atirados de passagem.

Ouistiti, muito interessado, lembrou-se bruscamente que outro amigo reclamava a sua visita.

Voltou para o vagão, deu um aperto de mão ao homem (um branco), encarregado de entreter os fogões e de servir agua gelada aos passageiros.

E como em toda a parte, o homem sympathisou com o menino.

Sua curiosidade era o resultado de um espirito de observação: se de tudo pedia explicação, não era para matar tempo, mas era para se instruir, tirando proveito das menores observações.

Chegaram a Chicago.

O Sr. Stephen entregou ao caixeiro de *Express* as medalhas de cobre trasendo os numeros das suas malas, indicou o hotel, e sahio para o tramway com o seu companheiro.

« Tu não fazes idéa —escrevia no dia seguinte Théo á sua mãi—o que são estas cidades da America. Tudo é feito como n'um theatro. N'esta em que estou, toda sulcada de canaes, só se veem pontes mecanicas, que se abrem de vez em quando para deixarem passar os navios. E que casas enormes! O hotel em que estamos hospedados tem mais de mil quartos! Dir-se-hia um castello, com aquelles ascensoros e zimbories. As vezes junto de palicios esplendidos, encontram se ruinas de casas incendiadas. Aqui ha incendios todos os dias, porém um mez depois está tudo reedificado. Agora vou contar-te a visita que fizemos a *Great Union Stock Jards of Chicago*. Tuto isso quer simplesmente dizer o *matadouro*, mas que matadouro! Uma cidade inteira com seis linhas de caminho de ferro, fabricas, uma casaria que nunca mais se acaba.

***

No dia seguinte ás 10 horas, elles tornaram a partir para Omaha.

Começava o grande deserto.

Nada mais engenhoso do que os vagões americanos; o Sr. Stephen trabalhava neles como se estivesse em casa.

A' noite, o espelho que separa as duas janellas abaixava-se para ser substituido por uma lampada; depois, á hora de deitar, a mesa desapparecia, coxins deslizavam, reunindo cada banco ao que lhe ficava fronteiro, e surgir um vasto e fôfo leito.

Por cima o tecta baixava e formava outros dous leitos, ao quaes se trepava por meios de escabellos.

E isto de uma á outra extremidade do trem, atraves ao qual se póde circular livremente graças do corredor que reina no meio dos vagões, unidos entre si por uma plata-fórma.

***

Furando por toda a parte, Ouistiti achou uma caixinha contendo uma biblia com esta menção: leia e deixe onde está.

Não estando disposto á leitura, esgrimio-se em decifrar, com o auxilio do bocado de inglez que já sabia, um letreiro collocado não longe do livro santo.

Era uma curiosa prova da solicitude administrativa:

« Previne-se aos viajantes que se abstenham dos jogos de azar, principalmente com os estrangeiros, porque com certeza serão roubados. » (Sic.)

A partir de Omaha, onde se mudou de trem, não houve mais distracções. Atravessou-se um rio e começaram a apparecer indios com os seus vestuarios extravagantes e os seus semblantes pintados de vermelhão.

Mendigavam nas estações e disputavam os ossos aos cães.

Ouistiti tinha agora um grande amigo; era um rapaz de cerca de 15 annos, de semblante suave, grandes olhos pensativos, fronte mimosa.

Muito instruido, bem educado, nascera com a propensão para inventor.

Pensava em melhorar e aperfeiçoar tudo quanto via, atormentado pela tarantula inventiva tão commum nos Estados-Unidos.

Chamava-se Dickson, Dick por abreviatura.

A sympathia nasceu promptamente entre os dous meninos.

Dickson, que falava bem o francez, iniciou Théo em suas secretas esperanças e deu-lhe informações sobre o commercio ambulante de que ia vivendo, emquanto a sorte não melhorava.

Em um grande cofre dividido por compartimentos, tinha tabaco, charutos, cigarros, bananas, laranjas, doces e licores.

Tambem trasia livro para alugar ou vender.

De hora em hora circulava em todos os trens, apregoando as suas mercadorias.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL